

DIÁRIO DE AVEIRO
AVENÇA
Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO



Polémica sobre estatuto de autonomia dos Açores

Mota Amaral não acredita no veto de Soares

Mota Amaral declarou ontem que «só acreditará» que o Presidente da República vete o diploma sobre a autonomia dos Açores «quando vir». Só acreditarei

quando vir» — disse o Presidente da Região Autónoma dos Açores aos jornalistas quando saía do Conselho Superior de Defesa Nacional que se reuniu ontem no Palácio de Belém.

Instado a pronunciar-se sobre qual seria a sua reacção caso Mário Soares vetasse o diploma, Mota Amaral afirmou não acreditar que tal viesse a acontecer acrescentando que o veto seria uma atitude «imprudente» da parte de Mário Soares.

«O diploma sobre a autonomia dos Açores foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República depois do assunto ter sido ali debatido muito cautelosamente» — disse.

(Cont. na última página)

NESTA EDIÇÃO

Europeu de Atletismo

Portugal em nono lugar



ESTUGARDA — Europeus de Atletismo — A corredora de fundo norueguesa Ingrid Kristiansen mostra a sua alegria pela vitória na prova dos 10.000 m.

Ler em Desportos

BOMBAS NO ALGARVE: GRUPO DESCONHECIDO REIVINDICA

Ler na página 6

KHADAFY VAI CRIAR EXÉRCITO CONTRA E.U.A.

Ler na última página

CHINESES NO ESPAÇO DENTRO EM BREVE

Ler na página 7



CERRITOS, E.U.A. — Equipas de salvamento recolhem os corpos das vítimas do acidente aéreo, resultante de uma colisão entre um «DC-9» e outra aeronave.

Ler na página 7



Vista aérea da zona residencial aonde caíram os destroços do acidente entre duas aeronaves, na qual morreram mais de 77 pessoas.

Tragédia no Mar Negro

Afundou-se um navio soviético de passageiros

Um navio de passageiros soviético afundou-se no Mar Negro, provocando a morte de algumas pessoas, anunciou ontem a agência noticiosa TASS. O navio «Almirante Nakhimov» afundou-se ao largo do porto de Novorossiysk, domingo à noite, depois de ter colidido com um cargueiro cujo nome não foi revelado.

«Várias medidas de salvamento foram já tomadas a fim de ser prestada a assistência necessária a todos os afectados, mas há algumas vítimas a lamentar», informou a TASS. Foi já criada uma Comissão de Investigação

para o acidente, chefiada pelo vice-Primeiro-Ministro, Geidar Aliyev.

Não foram revelados mais detalhes relacionados com o afundamento do navio.

Em Julho de 1983, um outro acidente com o

barco a vapor Alexander Suvorov vitimou mais de cem pessoas, quando este embateu numa ponte ferroviária sobre o Rio Volga. Este foi considerado o pior desastre fluvial soviético desde a Segunda Guerra Mundial.

Em Fevereiro deste ano, o navio de passageiros Mikhail Lermontov afundou-se num canal ao largo da costa da Nova Zelândia, provocando a morte de um tripulante.

Os meios de Comunicação Social soviéticos concederam desde sempre poucos detalhes sobre os acidentes que envolvem embarcações do seu país.

«NAUFRÁGIO FOI UMA TRAGÉDIA»

— diz funcionário soviético

O naufrágio de um navio de passageiros soviético, ocorrido domingo à noite no Mar Negro, foi ontem descrito por um funcionário do Ministério da Marinha Mercante da URSS como «uma verdadeira tragédia».

O director do Departamento de Questões Externas do referido Ministério, Igor Averin, afirmou que o navio «Almirante Nakhimov» colidiu com o cargueiro de grandes dimensões «Pyotr Vasev» e afundou-se em seguida.

O número de vítimas do acidente é ainda desconhecido, afirmou Averin.

«Foi uma verdadeira tragédia», acrescentou. NP

Italiano quer que o Papa deixe de chamar animal ao Diabo!

Um dirigente da Sociedade Protectora dos Animais de Itália apelou ao Papa João Paulo II para deixar de referir-se ao Diabo como um animal.

O mês passado, ao falar em audiências gerais, o Papa observou que Satanás era descrito na Bíblia como um leão, um dragão e uma serpente.

Silvano Traisci, vice-presidente da «Protectora» italiana, declarou que a sua organização rejeita tais comparações.

O defensor dos animais pediu ao Papa que deixe de «envolver espécies animais indefesas» nas suas «suposições teológicas» e para, em vez disso, se pronunciar contra a crueldade sobre os animais.

Dois casos... ao acaso

1.º caso!

— Três jovens em cima duma motorizada e um agente de trânsito.

2.º caso!

— Um casal, de motorizada, transportando o filho de dois anos; sentado em cima do depósito de gasolina e, o mesmo polícia de trânsito.

No primeiro caso, inevitavelmente, ouve-se uma apitadela, a chamada de atenção para o facto de estarem a infringir o código, e o respectivo talão da multa.

No segundo caso, regista-se um olhar sereno e impávido. Tudo continua como se nada fosse.

No primeiro caso é de supor que os reflexos dos três jovens, perante uma situação de perigo ou emergência, e a sua capacidade de reacção, sejam superiores ao do segundo.

É, igualmente, indiscutível que as reacções de defesa, dum jovem ou adulto, sejam muito superiores às de uma criança de dois anos.

Posto isto, não conseguimos perceber o porquê de tanta indulgência quando um casal transporta o filho numa motorizada. Será que deixou de haver perigo?

Ou, antes pelo contrário, devido à diminuta idade e irrequietude natural das crianças, o perigo não terá aumentado?

Não conseguimos compreender este critério de indulgência, e muito mais, quando está em risco a vida de alguém que ainda não goza de toda a capacidade de raciocínio, como é o caso das crianças.

1986 é o Ano Europeu da Prevenção Rodoviária, e lá diz o velho ditado — «mais vale prevenir que remediar».

P.R.

Na Escola Primária de Eirol

«Mais vale prevenir que remediar»

Depois da Escola Primária de Eirol ter sofrido beneficiações durante o ano passado, há que resolver outro problema que poderá afectar as crianças da mesma escola. Torna-se perigoso o caminho geralmente utilizado pelos alunos, para encurtarem a distância entre aquele estabelecimento de ensino e as suas residências. Julgamos tratar-se de uma passagem em propriedade particular, o que não obsta que seja revisto, depois de se ter tentado melhorá-lo. O caminho a que fazemos referência consta de cerca de 100 metros planos e de 500 onde se encontram escadas inclinadas, onde principalmente crianças em idade escolar, saem da escola a correr e metem-se pelas escadas. Basta que o piso se encontre molhado ou que se faça uma brusca travagem, para que caiam de uma altura de 50 metros de altura ou talvez mais, sem que haja absolutamente nada que possa amparar o choque da queda, indo, nesta trajetória, parar preci-

samente na linha do comboio que passa por aquela zona.

Esta situação tem sido comentada o que, evidentemente, causa preocupação aos pais dos alunos que decerto terão que passar por aquele local, evitando uma volta maior e o conseqüente perigo de se atravessar uma passagem de nível sem guarda.

Está em causa a segurança de cerca de 50 crianças que todos os dias percorrem esse caminho e muito mais o poderão frequentar aquando da abertura das aulas, o que não vai tardar.

Há que ser resolvido esse assunto, pensando numa melhoria que possa dar segurança a quem por lá passa, como por exemplo, um muro alto que impeça que aconteça o inevitável.

Mais um alerta para que, quem de direito possa resolver, urgentemente. E, mais uma vez se pode aplicar o ditado «mais vale prevenir que remediar».

M.D.

RONDA CITADINA

Semana Cultural na freguesia de Vera Cruz

A Junta de Freguesia de Vera Cruz vai promover, em data ainda a determinar, mas provavelmente na segunda quinzena de Outubro, uma semana cultural.

Para além da actuação de coros, grupos folclóricos e teatro, destaca-se neste projecto a realização de uma exposição sobre a zona da beira-mar e um conjunto de colóquios-palestras versando o assunto, para além da projecção de filmes que, em princípio, versarão sobre essa temática.

Movimento na Lota de Aveiro

No passado dia 30 de Agosto, na Lota de Aveiro, a pesca artesanal, das motoras de pesca rendeu 173.665\$00 e a local 26.500\$00.

No dia de ontem, a sardinha teve um caldo de 161.340\$00, e a artesanal local 26.720\$00.

Duas entradas e duas saídas no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «East Coast» e o «Dalpool».

Sairam os navios «Santiago», português, que saiu para a pesca do bacalhau e o «Independência».

Uma saída para fogo

No dia de ontem as duas Corporações de Bombeiros da cidade foram chamadas a apagar um pequeno incêndio que deflagrou em restolho, nos anexos de uma habitação. Coisa de pouca monta, não foi necessária a actuação dos soldados da paz pois o dono dos anexos já tinha dominado o sinistro.

Ferido ligeiro em acidente em Esgueira

Ontem, na Rua da Boa Vista, em Esgueira, um ligeiro de mercadorias, de matrícula SS-20-34, conduzido por Francisco de Castro Pereira, colidiu com o velocípede simples, de António Martins Barbosa, tendo este ficado ligeiramente ferido, pelo que foi assistido no Hospital e pôde regressar a sua casa.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Residência «visitada» por laráprios

Na PSP de Aveiro Deolinda de Oliveira Ferrão de Aleluia, residente na Quinta do Simão, em Esgueira, apresentou queixa contra desconhecidos, por lhe terem entrada na sua residência, através de uma janela do primeiro andar.

Os «visitantes» levaram da residência de Deolinda Aleluia dinheiro, documentos vários, objectos em ouro e outros artigos, tendo avaliado o roubo num total de mil contos.

Ficou sem farolins de trás

Jorge Manuel Ferreira Pires, residente na Rua dos Marnotos, comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 30 para 31 de Agosto findo, lhe roubaram dois farolins da retaguarda do seu veículo, estacionado na Praça do Peixe.

CHOQUE ENTRE PESADOS NA AUTO-ESTRADA

Ontem, cerca das 5h30, ao quilómetro 267,200, no troço da Auto-Estrada Estarreja-Aveiro, um pesado de mercadorias, conduzido por Raul Alves Grilo, residente em Aguada de Baixo-Aguada, foi embater na traseira de um pesado de passageiros, pertencente à Sociedade de Transportes Central do Cachão, Matosinhos, que era conduzido por Alcides Lopes Correia, residente em Vila do Conde.

Do sinistro apenas resultou a interrupção de uma via durante cerca de 6 horas, até às 11, e os respectivos danos materiais resultantes deste género de acontecimentos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação tendo seguido os seus destinos depois de assistidos:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Encarnação, António Ricardo Graça Caçador, de 36 anos, casado, marítimo, residente na Gafanha da Encarnação.

De um acidente ocorrido em Salgueiro, Fernando Oliveira, de 44 anos, casado, carpinteiro, residente em Salgueiro.

De um acidente ocorrido na estrada da Tabueira, António Martins Barbosa, de 59 anos, casado, operário, residente em Eixo.

De um acidente ocorrido na Av.ª 5 de Outubro, desta cidade, Oliveira Jesus E. Perra, de 20 anos, comerciante, residente em Esgueira.

AGRESSÕES

Fernando Manuel Silva Gonçalves, de 26 anos, casado, caixeiro, residente na Presa — Aveiro, recebeu tratamento naquele hospital devido a agressão e pôde seguir o seu destino.

ACIDENTE DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, devido a acidentes de trabalho, e puderam seguir os seus destinos:

José Ferreira Gafanha, de 40 anos, casado, seralheiro, residente na Gafanha da Encarnação e Hernâni Manuel Pinto Santos, de 29 anos, casado, funcionário dos Bombeiros, residente em Santiago — Aveiro.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele hospital e puderam regressar às suas residências:

Daniel Bastos, de 6 anos, residente nesta cidade; Fernando Jorge Neves Rocha, de 20 anos, solteiro, operário, residente em São Bernardo; Sérgio Alexandre Almeida Silva, de 10 anos, estudante, residente na Costa Nova e Isabel Cristina Ferreira Marques, de 2 anos, residente em Branca.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de quedas, tendo regressado às suas residências: Nelson Miguel Silva Vieira, de 2 meses, residente na Barra; Marta Maria Flórida, de 32 anos, solteira, operária, residente em Cacia e Anabela Soares Rodrigues, de 25 anos, solteira, operária, residente em São Bernardo.

Ficou internada em Pediatria, Tânia Raquel G. Rodrigues, de 15 meses, residente em Ilhavo.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Por se tratar de assunto de interesse geral dos leitores do v/ Jornal, nos quais me incluo, e por se tratar de uma flagrante injustiça e falta de critérios honestos de algumas empresas, a coberto das falhas da Lei, ou mesmo com o beneplácido da mesma ou seus executantes, a seguir exponho a V.ª Ex.ª o que, concretamente, aconteceu com o signatário, rogando a publicação no v/ conceituado Jornal, sendo da responsabilidade do signatário todo o conteúdo do texto a seguir:

1.º — Em Janeiro de 1986, a 28, o signatário apresentou na Repartição de Finanças do concelho de Mealhada, as suas receitas e despesas, devidamente documentadas, na qualidade de comissionista, para efeitos de imposto profissional, relativo ao ano de 1985.

2.º — Conforme recibos assinados e datados de 1985, as suas receitas somaram 874.393\$50 e, relativamente a este valor, o signatário pagou de impostos 24.628\$00, tomando-se em conta as despesas efectuadas.

3.º — Datado de 27 de Março/86, o signatário recebe um ofício da mesma Repartição de Finanças, informando que a empresa com a qual trabalha, teria indicado um valor superior de pagamentos efectuados.

4.º — Ainda, outra empresa, com a qual deixou de trabalhar em Março de 84, e que ainda é devedora ao signatário de 8.508\$00, informou a mesma Repartição de Finanças, que tinha pago ao signatário, no ano de 1985, a importância de 47.919\$00.

5.º — Apresentada pelo signatário a devida reclamação na mesma Repartição e solicitado no mesmo documento que essas empresas apresentassem os respectivos recibos correspondentes às importâncias informadas, o chefe daquela Repartição de Finanças, limitou-se a aceitar a confirmação das mesmas empresas, relativamente aos valores liquidados ao signatário, informados inicialmente, **mas sem apresentarem qualquer documento, assinado pelo signatário**, comprovativo desses valores e solicitado na reclamação apresentada.

6.º — Independente a qualquer recurso a instância superior, o signatário foi obrigado a pagar de impostos, mais 22.555\$00, o que se verificou em 28/08/86.

7.º — Em face dos factos apresentados, chega-se a esta conclusão:

a) Qualquer empresa pode informar os Serviços de Finanças, de pagamentos a qualquer indivíduo, para fugir aos fiscos e para cobrir diferenças de Caixa, cujos valores tenham sido retirados indevidamente, sem terem que apresentar documento comprovativo, assinado por quem recebeu esses valores.

b) O indivíduo que foi indicado como receptor desses valores, não se pode defender de acusação, exigindo à empresa a apresentação nas Finanças, dos respectivos recibos.

c) O mesmo indivíduo, terá que liquidar aos Serviços de Finanças, os impostos correspondentes a valores que nunca recebeu.

8.º — Relativamente ao exposto, pergunto: quem é o responsável por esta situação?

9.º — Claro que o signatário vai recorrer ao Tribunal, mas...

— Quem vai pagar as despesas?
— Quando vai ser receptor dos valores que pagou injustamente, devido à incompetência do funcionário ou à indefinição da Lei?
— Quem lhe vai pagar o tempo perdido com as andanças do processo?

M. Godinho

PELA PSP

ESPINHO

VEÍCULO ASSALTADO

A PSP de Espinho recebeu queixa de Maria Madalena Jesus, residente em Arrifana (Feira), contra indivíduos não identificados, por lhe haverem furtado do interior do seu veículo que se encontrava estacionado na praia local, vários documentos, dinheiro, um relógio de pulso e outros artigos, tendo avaliado o furto em 22 mil e quinhentos contos.

BOMBA DE ÁGUA DESAPARECEU

Jorge Manuel Neves Santos, residente em Silvade, Espinho, comunicou à PSP que desconhecidos lhe haviam furtado uma bomba de água, no valor de 12 contos, de um poço que fica num quintal junto à sua residência.

CARTEIRA VOOO DO BOLSO DAS CALÇAS

António Lopes Barbosa, residente em Gaia, comunicou à PSP de Espinho, que lhe haviam furtado a sua carteira, que tinha no bolso das calças, com 80 contos em dinheiro, notas do Banco de Portugal, quando se encontrava no interior do Casino local.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 364

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO, Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

É preciso pôr ordem nos «28»

Os «28» não é mais do que a Feira Mensal que se realiza em Aveiro e que de há muito vem demonstrando uma necessidade urgente de ser disciplinada.

E já não falamos nas dificuldades que aquela Feira cria ao trânsito citadino, porque esse causará sempre — a não ser que seja transferida para fora da área urbana da cidade, e aí perderá todas as suas características próprias — mas falamos na disciplina da própria Feira.

Os frequentadores habituais têm constatado a anarquia da disposição dos feirantes na ordenação das suas bancas. Se há os que vêm de véspera para tomar o seu lugar, há os que chegam à última hora e colocam o seu «posto de venda» no meio da rua dificultando a passagem, provocando grandes aglomerados e facilitando, em suma, a vida aos carteiristas.

De muito maior dimensão é a Feira das segundas-feiras, em Espinho, e mostra-se muito mais disciplinada.

Mas como essa disciplina não se pode esperar dos feirantes, terão de ser as autoridades a impô-la, sob pena de qualquer dia ninguém se entender e tudo descambar em pancadaria, como aliás, aconteceu na última Feira dos «28». Se há feirantes conscienciosos, outros há que não olham a meios para alcançar os seus fins e passam por cima de tudo quanto é razoável para fazer vingar as suas pretensões. Por isso, se a Câmara não for capaz de disciplinar a Feira, que entregue essa missão às autoridades policiais. Mas que se ponha cobro àquele estado de coisas, pois é preciso pôr ordem nos «28».

A.B.

É preciso
pôr ordem nos «28»



Quem acode ao parque da cidade?

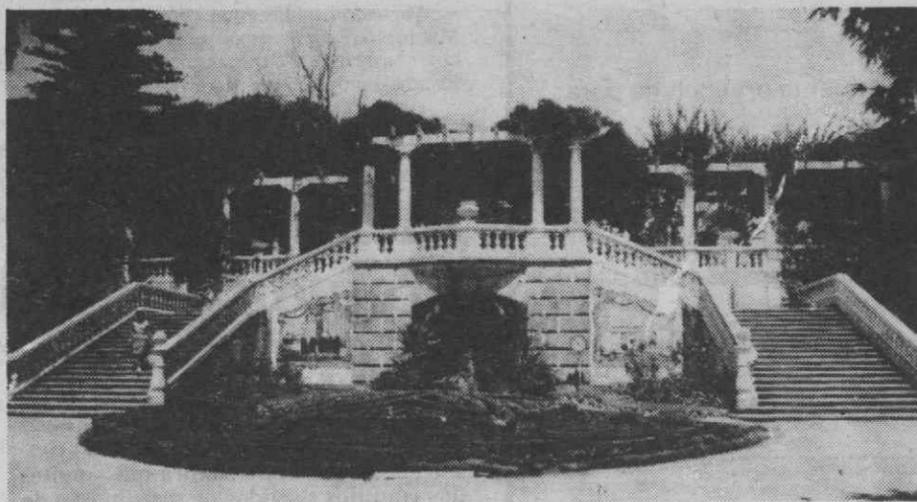
Restará a esperança de que com a instalação da Polícia Judiciária ali bem perto se acabe de vez com a situação actual do parque da cidade e zona envolvente. É que começa a ser perigo circular por aquela zona a horas nocturnas, sob pena de se ser abordado por toda a «escória» que por ali circula livremente a coberto da escuridão e da falta de policiamento eficaz.

Se até há bem pouco tempo eram as prostitutas que tinham a exclusividade do «terreno» agora parece que os «gays» cá do sítio pedem meças e abundam naquele local.

Há que acudir ao pulmão da cidade sob pena de ali serem espantados todos os frequentadores honestos, pois sabemos o que tem acontecido noutras cidades deste País... Primeiro é só de noite que as «poucas vergonhas» são praticadas, mas a pouco e pouco o dia vai sendo tomado se a polícia não ocorre a tempo. Por isso o alerta aqui fica. Quem acode ao parque da cidade?

A.B.

— PROSTITUIÇÃO E HOMOSSEXUALIDADE VÃO PROLIFERANDO...



Quem acode ao Parque da cidade?

Foi satisfazer necessidades fisiológicas e desapareceu

No passado domingo, cerca das 20h30, um autocarro de passageiros em serviço de aluguer, proveniente de Arcozelo da Serra (Gouveia), parou nas bombas de gasolina da «Shell», situadas na EN 1, próximo de Malaposta no Carqueijo (Mealhada), a fim de encher o seu depósito.

Um indivíduo de nome António de Almeida Batista, de 72 anos, residente em

Arcozelo da Serra, que viajava com a sua esposa e com uma filha no referido autocarro, pediu para sair a fim de satisfazer necessidades fisiológicas. Depois disso, desapareceu sem deixar rasto.

Alertada a GNR da Mealhada, esta força policial, com o apoio de cães vindos de Coimbra, percorreu uma vasta área da zona, sem que, no entanto, conseguissem

encontrar o referido indivíduo.

No momento do seu desaparecimento, o António Batista, que, segundo a sua filha sofre de perturbações mentais, vestia uma camisa clara às riscas e calças cinzentas.

Entretanto, a GNR da Mealhada solicitou já ao comando de Lisboa que tome diligências no sentido de transmitir dados do desaparecimento na televisão.

Em Mourisca do Vouga (Águeda)

Roubaços mais de mil contos em bomba de gasolina

Durante a noite de ontem, desconhecidos, por arrombamento, penetraram no interior do escritório da estação de serviço da GALP, sita na Estrada Nacional N.º 1, em Mourisca do Vouga (Águeda), tendo furtado 1302 contos em dinheiro.

O assalto foi comunicado à Polícia Judiciária de Coimbra que esteve presente no local e que, em conjunto com a GNR de Águeda, prossegue as investigações.

Em Sernadelho (Mealhada)

Encontrado morto na valeta da EN 1

— Suspeitas de atropelamento com fuga

Cerca das 8h00 de ontem, a GNR da Mealhada foi alertada para o facto de se encontrar um indivíduo caído numa valeta da EN 1, em Sernadelho (Mealhada), junto das bombas de gasolina da Galp.

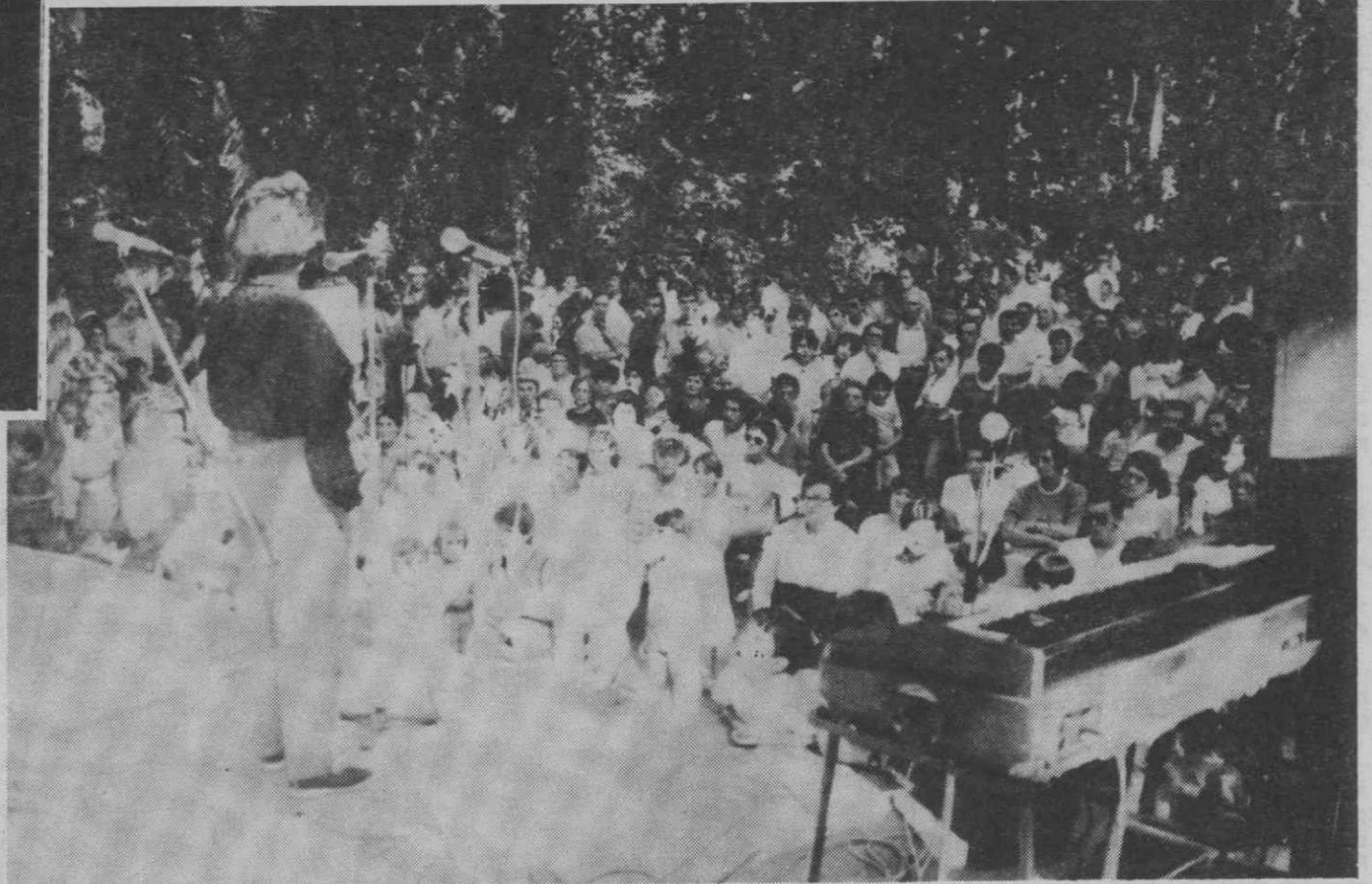
Chegados ao local, alguns soldados daquela força policial constaram que o indivíduo, de nome António do Rosário Simões, de 58 anos, residente em Ourentã (Cantanhede), se encontrava já sem vida. Ao lado do seu corpo encontrava-se um velocípede sem motor que apresentava alguns danos na sua traseira. Segundo a GNR da Mealhada, estes danos levaram a supor que o referido indivíduo, quando circulava na EN 1, foi colhido por um veículo cujo condutor se terá posto em fuga.

Alta Vila foi palco da «Festa da Alegria Botaréu/86»

Foram muitas as pessoas que, no passado domingo, se deslocaram ao Parque da Alta Vila a fim de participarem na «Festa da Alegria Botaréu/86», iniciativa da Emissora Independente de Águeda «Rádio Botaréu».

O primeiro convívio daquela emissora com os seus ouvintes e colaboradores constituiu um êxito, tendo sido atingidas as metas da sua organização. A esse facto não foi estranho o programa de variedades, passatempos, etc., que proporcionou bons momentos aos presentes, sem esquecer a apazibilidade do magnífico espaço verde que é o Parque da Alta Vila, agora propriedade da Câmara Municipal de Águeda.

A Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Águeda deu início ao programa, tendo actuado de seguida, o conjunto «Os Renovadores», Yolanda Sofia, Ramiro Miranda, o duo «Rogery» e Alcindo com os seus «Los Mariachis».



Foram muitas as pessoas que participaram na «Festa da Alegria».

Bombeiros de Vagos chamados para dois incêndios

Os Bombeiros Voluntários de Vagos foram ontem chamados para extinguir dois focos de incêndio.

O primeiro, que deflagrou cerca das 15,30 horas, verificou-se em casa de Manuel Simões Capão, num pátio com lenha e um cabanal de palha, que ardeu.

Dado a sua situação, poderia ter tido consequências de maior, no entanto, a pronta intervenção dos

bombeiros, com 3 viaturas e cerca de 15 homens, em 45 minutos deteve o fogo.

Cerca de uma hora depois foram novamente chamados, para um outro incêndio, este em mato, pertencente a Isaias Gonçalves Reis, morador em Sosa, tendo sido apagado em perto de 35 minutos.

D. Branca apresenta-se esta semana às autoridades

D. Branca vai-se apresentar às autoridades ainda esta semana, depois da Conferência de Juizes do Tribunal da Relação de Lisboa ter indeferido o pedido de liberdade provisória apresentado pela ré — disse ontem o advogado Leal Diogo.

«Não vai ser preciso qualquer mandato de captura para a minha arguida, que se apresentará às autoridades ainda esta semana» — salientou Leal Diogo.

A recaptura de Maria Branca dos Santos foi decidida, sexta-feira à tarde, pela Conferência de Juizes do Tribunal da Relação, decisão que foi tomada com voto vencido do juiz-relator, Monteiro Marques, autor de uma declaração de voto onde apresenta «argumentos acrescidos» à decisão constante no despacho de dia 25 de Julho.

Segundo Leal Diogo, o juiz-relator Monteiro Marques «reafirma na sua declaração de voto o que constava no seu despacho», concedendo a liberdade provisória de Maria Branca dos Santos,

e apresenta «acrescidos argumentos» para a sua decisão inicial, contrariada pelos outros dois Juizes da Conferência.

A mesma fonte disse ter a Conferência de Juizes decidido a recaptura de outros 10 dos 70 réus do processo a quem tinha sido concedida liberdade provisória.

Leal Diogo disse ainda que um dos outros dois Juizes da Conferência apresentou também uma declaração de voto, embora concordasse com a recaptura daquela ré.

Segundo essa declaração de voto a decisão de conferir ou não liberdade provisória, não deveria caber ao Tribunal da Relação, já que este julga recursos, o que não está agora em causa.

«Ninguém recorreu ao despacho de pronúncia e por isso, de facto, não é ao Tribunal da Relação de Lisboa que compete esta decisão» — disse Leal Diogo, concordando com aquela declaração de voto.

Considera o presidente da ANMP

Inexistência de regionalização prejudica distribuição do FEDER

O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) considerou ontem em Coimbra que «muitos dos conflitos surgidos na distribuição do FEDER tem a ver com a falta de regiões administrativas no Continente».

Torres Pereira falava no termo de uma reunião do Conselho Directivo daquela Associação com o director-geral do Desenvolvimento Regional, Nuno Vitorino.

A reunião, destinada a fazer o balanço passado próximo da atribuição dos subsídios do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) a Portugal, foi classificada como «positiva e extremamente proveitosa», pelo presidente da ANMP.

«Se esta reunião tivesse sido realizada há um ano muitos dos problemas que se levantaram aos Municípios portugueses não se teriam levantado», considerou Artur Torres Pereira.

O presidente da ANMP acrescentou ter sido «estabelecido consenso em relação ao futuro, tendo em vista a defesa dos interesses portugueses no seio da CEE».

Torres Pereira defendeu também uma «participação acrescida dos Municípios nos Conselho

Regionais», órgãos que, em princípio, substituirão os Conselhos Consultivos das Comissões de Coordenação Regional (CCR's).

«É necessário um grande esforço para aproveitamento correcto dos recursos comunitários postos à nossa disposição», sustentou o presidente da ANMP, observando que «o funcionamento das CCR's e a sua articulação com a administração local têm de ser revistos para evitar perdas de energia».

Torres Pereira acentuou que o FEDER tem de ser encarado como «instrumento de política regional e não como segundo fundo de equilíbrio financeiro das autarquias» e apelou à articulação das diferentes partes interessadas para salvaguarda dos interesses portugueses.

A reunião com o director-geral do Desenvolvimento Regional tinha igualmente em vista «debater as melhores formas de no futuro ser aplicado com o maior rigor o regulamento interno do FEDER», aprovado por resolução do Conselho de Ministros em 5 de Junho último.

A Associação Nacional de Municípios Portugueses vai, segundo o presidente do Conselho Directivo, reclamar a desburocratização do pagamento das verbas do FEDER às autarquias e defender a extensão a Portugal no âmbito da CEE do plano integrado do Mediterrâneo.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a

modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

Para além das pedras

Arquitecturas que marcam a história da Figueira da Foz

A foto sugere, com relativa facilidade, a percepção de três épocas distintas da vida da Figueira da Foz. Cidade jovem (completou o seu centenário em 1982) a sua existência comporta ciclos perfeitamente diferenciados, que deixaram marcas profundas, com as ideias, naturalmente, a nortear as épocas e maneiras de ser.

Num simples relance pela arquitectura citadina é fácil constatar a sua evolução tanto mais que a sua história não é longa. De facto, só em finais do século XVIII a Figueira da Foz conseguiu (ao que se sabe um tanto forçadamente) alcançar o estatuto de vila, por alvará de D. José I, em 12 de Março de 1771.

Mas antes disso já esta zona da costa era assolada por ataques vindos do mar, pelo que fora necessário construir o forte de Santa Catarina que, conjuntamente com as Murallas de Buarcos, completavam um sistema defensivo militar.

Foi, porém, durante as invasões francesas que o velho forte de Santa Catarina terá vivido, certamente, o seu momento mais importante, quando o estudante Zagalo, da Universidade de Coimbra, com os seus voluntários dali expulsou as forças invasoras napoleónicas.

Mas se o forte é o símbolo de feitos guerreiros heróicos e patrióticos, já a chamada Torre do Relógio, junto ao paredão da praia, é o reflexo de uma outra vivência figueirense, economicamente dinâmica, mas muito dependente de perspectivas arcádicas.

Projectada em finais dos anos 40, esta torre saiu das pranchetas do Ministério chefiado pelo diligente e polémico eng.º Duarte Pacheco. Polémica foi também a sua construção, pois já na época era contestada a sua dimensão e localização, especialmente devido à proximidade da esplanada. Tendo sido concebida para possuir um restaurante, um miradouro e um relógio gigantesco, durante largo tempo teve que se contentar com um relógio de Sol para, mais tarde, receber o actual que parou... no tempo. Quanto ao restante não passou do campo das intenções.

Bem próximo situa-se o Edifício Atlântico, anavalhando com a sua altura o azul do céu. Na sua construção já pontificou uma concepção turística diferente da que motivou a construção da Torre do Relógio, ainda que também alguma controversia também tenha acompanhado a sua construção.



A foto enquadra com perfeição, num curto espaço físico, três épocas diferentes da vida da Figueira da Foz. Nas concepções arquitectónicas visíveis as mutações das ideias, dos tempos e também das vontades.



Uma dessas mansões de um nato da freguesia de Covões situada numa das zonas da nova Cantanhede.

Natos da freguesia de Covões (Cantanhede) têm investido nesta vila em construções privadas

Dizia-nos há pouco tempo um antigo comerciante desta praça, natural da freguesia de Covões, das maiores dos natos da sua terra que nos últimos anos têm investido na iniciativa privada e de que os mais belos edifícios lhe pertencem na maioria.

Radicado em Cantanhede há algumas décadas, o antigo sócio da extinta firma «Sociedade de Mercadorias, Ld.ª», da Rua Dr. António José de Almeida, deu-nos esta mensagem.

EMIGRANTES DE COVÕES INVESTEM NA SEDE DO CONCELHO

São dignos dos nossos louvores, pelo en-

grandecimento que estão fazendo na sua futura cidade, pois os seus dinheiros ganhos com suor e muitas vezes com lágrimas, fora das suas famílias e dos seus amigos, com a natural nostalgia da terra que os viu nascer, são recompensados com o seu esforço e sacrifício, e só assim se compreende que, com o seu poder económico, possam dispor das suas reservas financeiras e procedem a construções que muito valorizam os locais destes emigrantes covoenses, natos da freguesia, como vamos ver: o palacete de Evaristo Cruz, da Camarneira; o grande empreendimento — ainda em construção — financiado por Manuel Fernando Simões (Fininho), também natural da Camarneira e cujo complexo urbano se situa na P. Marquês de Marialva (Edifício Marialva); a obra ainda em acabamento onde se situará o futuro cine teatro e se localiza no Largo dos Combatentes da Grande Guerra (Rossio), pertença de Deniz da Cruz Cavadas, de Covões; a bela construção e ainda por terminar no Largo José Falcão, propriedade de Manuel dos Santos Mercatudo, de Montouro; as mansões dos irmãos Manuel e Mário Espada, da Camarneira e que muito valorizaram a Rua 5 de Outubro (perto de S. João).

Neste período novo de vivendas e complexos comerciais, registre-se que o mais antigo dos emigrantes que veio para Cantanhede daquela zona do Norte do concelho, foi Honório dos Reis, em 1938 e se ligou ao comércio. Ele mesmo, fez algumas casas (residências) a S. João, e que ao tempo marcaram um bom passo na habitação civil.

Estamos convictos que novas iniciativas privadas, vindas dos natos da freguesia de Covões e de outras terras concelhias, virão para a sede do concelho e lhe darão cada vez mais o progresso neste campo social.

VEDADA AO TRÁNSITO A VIA CANTANHEDE-CADIMA

A rodovia municipal de cerca de cinco quilómetros entre Cantanhede-Cadima que depois da zona urbana desta vila se emaranha entre pinheirais, está a ser objecto de beneficiação numa área de um quilómetro, precisamente entre casario cuja rua é conhecida por «1.º de Maio». A eliminação de algumas curvas perigosas, o alargamento da faixa de rodagem (ou bermas) e o arranjo do piso, decerto que vão colocar esse trajecto terrestre em harmonia com o restante percurso que começa na Rua Arcebispo Primaz em Cantanhede e termina em Cadima (no centro).

Com mais este melhoramento que o Município está a levar a efeito e cuja acção nas rodovias municipais tem sido notável, se concluirá de que os 15 quilómetros entre Cantanhede-Tocha (via Cadima) estão bons para circulação, atendendo a que, outros lanços da mesma estrada foram ultimamente reparados e alargada uma ponte entre Cadima e Quintã.

Licínio Alves

FEIRA DE S. MATEUS

Vão realizar-se hoje colóquios sobre a agricultura na região

No último fim-de-semana, uma verdadeira avalanche de pessoas visitou a Feira de S. Mateus, «matando» deste modo as «saudades» acumuladas durante um ano de espera. Não obstante as entradas serem pagas a 40 escudos por pessoa, os visitantes acorreram, respondendo afirmativamente a tão aliciante convite.

No domingo à noite, por exemplo, grupos estrangeiros ligados ao folclore, deliciaram com as suas músicas e danças um público interessado, gerando no final da actuação, aqui e ali, animados convívios entre estrangeiros e portugueses que se reuniram nas barracas de comes e bebes do certame. Foi um espectáculo bonito de se ver, com a riqueza do vestuário dos grupos folclóricos estrangeiros a contribuir bastante para o colorido obtido.

Os pavilhões — sobretudo o das Indústrias — abarrotavam de gente, e, certamente que bons negócios se terão firmado durante estes primeiros dias de feira.

Hoje, o programa é mais calmo e convidativo à meditação, sobretudo sobre temas que interessam à região, ao seu desenvolvimento económico.

Com efeito, o programa para hoje consagra papel especial a dois colóquios que se vão realizar no auditório da feira, de manhã e à tarde, sobre problemas agrícolas.

O primeiro inicia-se às 9 horas e subordina-se ao tema «Incentivos à instalação de jovens agri-

cultores — CEE e o Estado português». Este colóquio está a ser organizado pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, através da sub-região agrária de Viseu.

A tarde, pelas 15 horas, novo colóquio sobre «Financiamento à agricultura portuguesa e o acesso aos fundos comunitários», e é promovido pela Direcção de Crédito à Agricultura e Pesca da Caixa Geral de Depósitos.

A noite e a completar este dia de trabalho que interessa sobretudo às pessoas ligadas à agricultura da região, actuarão no palco da feira, a partir das 21 horas, os ranchos folclóricos de Queiriga (Vila Nova de Paiva); Ranhados (Viseu); e «Rompe e Rasga» de Guimarães.

Quanto ao aspecto geral da Feira de S. Mateus, na sua edição de 1986, ainda é cedo para formular críticas globais e concretas, porquanto se verifica que a Comissão Organizadora ainda tem trabalhos em mãos, que não foi possível ultimar para o dia da inauguração por motivos vários e, que, certamente irão valorizar o certame.

Assim, não sabemos até que ponto o conhecido Largo dos Municípios, onde se instala o palco principal, poderá ou não vir a ser valorizado com uma iluminação mais acentuada, porquanto se verifica que falta de facto luminosidade no local.

Sobre as entradas da feira, em geral, já expressamos, noutra articulação, que estão um tanto pobres, não tendo sido atingidos em

absoluto os propósitos do arquitecto José Perdigão. As entradas estão um tanto estilizadas, para uma feira que é caracteristicamente popular.

Quanto à arrumação geral, pensamos que melhorou substancialmente e, segundo nos foi dado saber, no próximo ano vão acabar os privilégios de algumas pessoas, o que, implicitamente, irá contribuir para um ainda mais ordenado espaço físico no certame.

Quanto ao cubo sobre o palco, ele tem efectivamente uma filosofia própria que o arquitecto José Perdigão descreveu à Comunicação Social com mestria. Porém, pensamos que o cidadão comum não vai atingir essa filosofia de pé para a mão, e daí o facto de muita gente se interrogar sobre o objectivo de tal «adereço».

Linhas gerais e na nossa perspectiva, o arranjo da feira melhorou. Porém, há ainda muito a fazer para que se atinja o ordenamento ideal. Gostamos sobretudo do arruamento que foi aberto junto aos pavilhões «A» e das Indústrias, que, na nossa perspectiva, abre novas possibilidades de expansão ao tradicional certame.

Mas, acreditem os visitantes, não obstante estes pequenos pormenores, que quem segue atentamente o desenrolar da feira tem de apontar, de modo a que possam ser futuramente corrigidos, quem vier à Feira de S. Mateus não sai defraudado. Há muito para ver, para divertir e para comprar. A Feira de S. Mateus, com mais de seis séculos de existência continua a ser um local privilegiado, cada vez mais airoso e agora altamente valorizada com a iluminação da Sé Catedral de Viseu que lhe fica defronte como que a conduzir os seus caminhos...

Pelo País

NOVO COMANDANTE
DO PORTO
DE PONTA DELGADA

O capitão-de-fragata Garcez Correia tomou posse, ontem de manhã, do Comando do Porto de Ponta Delgada em cerimónia interna no Comando Naval dos Açores. Garcez Correia substituiu no cargo o comandante Pires dos Santos, que desempenhou duas comissões de serviço no Porto micalense. Pires dos Santos, um dos principais opositores à construção de infra-estruturas de pesca na baía interior do Porto de Ponta Delgada, disse na hora da despedida que «gosta mais dos Açores do que muitos açorianos». O comandante do Porto de Ponta Delgada é por inerência membro do Departamento Marítimo dos Açores, onde toma assento um representante do Governo Regional.

INCÊNDIO DEVOROU
MIL HECTARES DE FLORESTA
NA SERRA DE BORNES

Mais de mil hectares de floresta foram já consumidos por um incêndio que deflagrou domingo de manhã na Serra de Bornes, soube-se ontem junto dos Bombeiros de Macedo de Cavaleiros. Esta Corporação, auxiliada pela de Alfândega da Fé, está a combater o sinistro que se desencadeou pelas 09h00 de domingo, não tendo sido possível até agora controlar as chamas. Um informador dos Bombeiros de Macedo disse que as dificuldades do terreno são um obstáculo ao eficaz combate às chamas.

A CAMINHO DO «GUINNESS»: PORTO-LAMEGO DE BANDEJA NA MÃO

Dois empregados da hotelaria vão partir, sábado, do Porto, com uma bandeja, duas garrafas e dois copos nas mãos, numa tentativa de alcançar Lamego em menos de 22 horas e entrar para o livro de recordes. Carlos Ferreira, 37 anos, empregado de mesa de um hotel de Lisboa, e João Ferreira, 27 anos, «barman» de um hotel do Porto, querem percorrer sem parar os cerca de 120 quilómetros entre as duas cidades. «A ideia do João é levar as garrafas e os copos vazios, mas eu penso que é melhor levar algum líquido, por causa do vento, que pode fazer cair o material» — explicou Carlos Ferreira. O empregado de mesa já fez vários longos percursos de bandeja nas mãos e pés na estrada, entre os quais um Braga-Lisboa e um Melgaço-Lisboa. O recordista do percurso Porto-Lamego é João Ferreira, que fez há dois anos, em 22 horas, o percurso entre as duas cidades. «Tanto o meu recorde de longa distância como o do João estão nos arquivos do «Guinness», embora não estejam publicados no livro» — explicou Carlos Ferreira. Um recorde do género está inscrito no «Guinness», mas referente ao percurso da maratona efectuada por um suíço, em 1982. «Esta vez é mesmo para tentar entrar no livro» — prometeu Carlos Ferreira.

COOPERATIVA DE ARTES
E ESPECTÁCULOS
CRIADA EM LAGOS

Uma Cooperativa de Artes, Comunicação e Espectáculos foi criada em Lagos, por escritura pública, com o objectivo de «preencher uma lacuna no sector cultural da cidade». A Cooperativa, designada «Artelagos», integra a Companhia de Dança de Lagos e o Centro de Cinema Não-Profissional do Algarve e propõe-se realizar um plano «extremamente ambicioso» que irá contemplar as mais variadas formas de arte desde espectáculos de cinema, teatro, folclore e dança, a fotografia e exposições de artes plásticas. Para o efeito, a Cooperativa propõe-se construir um edifício na zona de expansão da cidade de Lagos, Santo Amaro, no qual ficará instalada uma sala de espectáculos com capacidade para 164 pessoas e disposta de instalações apropriadas para rádio, televisão e jornalismo. A obra encontra-se orçada em cerca de 77 mil contos, sendo intenção dos responsáveis da «Artelagos» promover uma campanha de angariação de fundos a nível nacional recorrendo, em particular, aos organismos que através da Comunidade Económica Europeia subsidiam iniciativas desta natureza.

APREENSÃO
DE CONTRABANDO
NO NORTE

A Guarda Fiscal do Porto apreendeu na última quinzena de Agosto contrabando no valor de 13.900 contos nas áreas de Gaia, Matosinhos, Valença, Chaves e Bragança.

O material apreendido incluía camarão, bananas, amendoim, chocolate, colchas, tabaco, vestuário, máquinas de jogos e cassetes.

Nas áreas referidas foram igualmente detectadas 23 transgressões tendo sido pagas multas no valor de 117.750 escudos.

Quatro bombas explodiram ontem no Algarve

Quatro engenhos explosivos reber-taram ontem de madrugada, quase em simultâneo, em três aldeamentos turísticos do Algarve, um deles perto da casa de férias do Presidente Mário Soares, na Praia do Vau.

Dois dos engenhos explodiram no aldeamento turístico da Aldeia do Golfe (Vilamoura), um em Vale de Lobo e um outro nos escritórios do aldeamento turístico da Praia do Vau.

As explosões causaram apenas danos materiais, nomeadamente o estilhaçar de janelas de hotéis e casas de férias dos aldeamentos.

Os reber-tamentos dos engenhos ocorreram todos entre a 01h30 e as 02h00. O da Praia do Vau cerca das 01h50 e os outros três cerca da 01h30.

Trata-se do primeiro atentado bombista ocorrido em estâncias balneares em Portugal e perpetrado dias depois de outro atentado que feriu, em Odivelas, um capitão do Exército.

Segundo a Polícia Judiciária «não parece que exista qualquer ligação entre uma coisa e outra».

O atentado de Odivelas foi reivindicado, em telefonema para a Agência Notícias de Portugal, por um homem de sotaque estrangeiro que anunciou outras acções do género tendo por alvo «todos os opressores do povo».

O autor do telefonema declarou-se «amigo» das Forças Populares 25 de Abril e da ETA Militar acrescentando estar em Portugal para ajudar «camaradas portuguesas pouco experientes em acções terroristas».

Os atentados contra estâncias de Verão, são comuns em Espanha e são usualmente reivindicados pela ETA Militar.

Quando o atentado de Odivelas foi reivindicado, a Polícia Judiciária afirmou desconhecer quaisquer relações entre a ETA e as «Forças Populares 25 de Abril».

GRUPO DESCONHECIDO REIVINDICOU ATENTADOS

Em telefonema anónimo para a Delegação do Porto, da Agência Notícias de Portugal, um indivíduo afirmando pertencer aos «Comandos Armados de Libertação» reivindicou ontem os atentados bombistas ocorridos de madrugada no Algarve.

O mesmo indivíduo declarou que «os Comandos Armados de Libertação», uma organização até agora desconhecida, se dirigiam para o norte do país e anunciou «novos reber-tamentos».

Telefonema anónimo anuncia criação de «Grupo Antiterrorista»

Um telefonema anónimo feito ontem para a Agência Notícias de Portugal anunciou a criação de um autodenominado «Grupo Antiterrorista (GAT)».

O telefonema, feito de uma cabina telefónica, anunciou «a criação, hoje, dia 1 de Setembro, da estrutura militar do GAT». A voz de um homem, que fez o anúncio, disse ainda que idêntica comunicação havia sido já feita para a agência France Presse.

Reivindicando a divisa «Deus, Pátria e Família», e sublinhando o «saudosos Presidente Oliveira Salazar», a voz anónima procedeu à leitura de um comunicado em que acusava estarem «a ser tratados como presos políticos vulgares criminosos comuns».

«Retaliaremos cada vez que mãos criminosas cometerem atentados terroristas», disse o anónimo, para enunciar de seguida quais os «potenciais alvos» do denominado «GAT»: «Consulados, exbaixadas e companhias aéreas ligadas à União Soviética, militares e políticos do PCP, MDP/CDE e UDP, pretensos membros das «FP-25» e ORA, e organizações sindicais da esquerda não democrática».

O anónimo desligou no final da leitura do comunicado.

Trata-se da primeira vez que se menciona este «grupo antiterrorista». Nunca antes se tinha ouvido falar de uma «estrutura civil» deste auto-proclamado grupo que é desconhecido das autoridades policiais.

Acidente ferroviário na Estação de Formoselha causou 23 feridos

Uma Comissão de Inquérito vai apurar as causas do acidente ferroviário ocorrido domingo à noite na Estação de Formoselha, entre um comboio de passageiros e outro de mercadorias.

O choque causou um total de 23 feridos, na sua maioria ligeiros.

Ambos os comboios que circulavam na via ascendente haviam parado em obediência a um sinal vermelho pouco antes do acidente, tendo o comboio-foguete número 11 avançado para além do sinal em regime de «marcha à vista» e, por razões a apurar, ido embater na retaguarda da composição de mercadorias.

O acidente, causou ferimentos ao maquinista do foguete Lisboa-Porto e ao seu acompanhante, assim como a 21 passageiros.

A Comissão de Inquérito, presidida por Neves Martins, foi já nomeada.

A CP efectuou o transbordo de passageiros por camioneta entre Formoselha e Coimbra.

O embate causou o descarrilamento da locomotiva do foguete, de dois vagões da cauda e de outros dois do meio da composição de mercadorias que bloquearam a via descendente.

O comboio que transportava minério estacionou no apeadeiro de Formoselha devido a um sinal vermelho na via ascendente. Mais atrás, na mesma via, o comboio-foguete parava também próximo de sinal idêntico, para depois iniciar o

andamento em regime de «marcha à vista» que obriga a uma velocidade em que seja possível parar à aproximação de um obstáculo. Por razões ainda desconhecidas, o comboio de passageiros não parou ao aproximar-se da composição de mercadorias, dando-se o desastre às 22h12.

CIRCULAÇÃO RESTABELECIDADA

A circulação ferroviária na Linha do Norte ficou restabelecida nas duas vias às 12h50, de ontem.

DÉCIMO ACIDENTE ESTE ANO

O acidente ferroviário ocorrido domingo à noite perto da Estação de Formoselha (Coimbra) é o décimo registado este ano com comboios da CP e o quarto a provocar vítimas.

Vinte e uma pessoas ficaram feridas domingo à noite quando o «foguete» Lisboa-Porto embateu num comboio de mercadorias que se encontrava parado perto da Estação de Formoselha (Coimbra).

Dos 10 acidentes ocorridos este ano, seis não provocaram vítimas e os restantes quatro mataram 19 pessoas e feriram mais de uma centena.

O maior acidente registado foi em 5 de Maio na Póvoa de Santa Iria, onde 19 pessoas mor-

reram e mais de 80 ficaram feridas devido ao choque de dois comboios.

A lista dos acidentes ferroviários deste ano começou em 5 de Fevereiro, com o descarrilamento de dois vagões de um comboio de mercadorias em Nine, no Minho. Não se registaram feridos.

Em 3 de Abril, verificou-se uma colisão de dois comboios de mercadorias entre Vermoel e Albergaria. Não houve danos físicos.

No dia seguinte registaram-se dois acidentes: na Régua, uma composição embateu na estação, ferindo quatro pessoas, e perto de Marinha das Ondas, na Linha do Oeste, devido à fractura de um carril um vagão e três carruagens descarrilaram, sem se registarem danos físicos.

Em 19 de Maio, descarrilaram seis vagões de um comboio de mercadorias no Entroncamento, não se verificando danos físicos.

Dois dias mais tarde, descarrilaram dois vagões de mercadorias em, Canas de Senhorim, igualmente sem que se registassem ferimentos.

Ja este ano, numa passagem de nível sem guarda em Darque, no Minho, um comboio bateu violentamente num automóvel, ferindo gravemente um dos seus ocupantes.

Em 19 de Agosto um comboio de passageiros da Linha de Cascais galgou o cais de embarque na Estação do Cais do Sodré não provocando vítimas.

Breves Internacionais

ROMA — O ministro israelita dos Assuntos Árabes, Ezer Weizman, será recebido esta semana pelo Primeiro-Ministro italiano, Bettino Craxi, para debate de temas relacionados com o Médio Oriente — informaram ontem fontes ministeriais em Roma. A rádio israelita disse que Weizman partiu no domingo para a Europa para conversações secretas, provavelmente em Roma e Bona, em nome o Primeiro-Ministro Shimon Peres. As fontes ministeriais italianas não confirmaram o actual paradeiro de Weizman, mas disseram pensar que seria em Bona.

HELSÍNQUIA — O funeral do antigo Presidente da Finlândia Uro Kekkonen realiza-se no próximo domingo — anunciou ontem o Governo. Kekkonen, Presidente da Finlândia entre 1956 e 1981, faleceu no domingo, três dias antes de completar 86 anos. A decisão de realizar no dia 7 o funeral de Estado foi tomada ontem em reunião extraordinária do Governo. O Presidente Mauno Koivisto, sucessor de Kekkonen, foi o primeiro a assinar ontem de manhã um livro de condolências no Parlamento, enquanto os sinos repicavam em Helsínquia.

JAMBA, ANGOLA — O dirigente rebelde angolano Jonas Savimbi afirmou domingo que, se o Governo de Luanda se mostrasse disposto a negociar, as conversações para pôr fim à guerra poderiam ter início imediato. «Queremos uma declaração oficial e inequívoca de que estão preparados para negociar e começarmos as negociações imediatamente» — declarou Savimbi a jornalistas que se deslocaram à Jamba, quartel-general do movimento rebelde UNITA. Falando após a realização do sexto congresso da UNITA, Savimbi disse que o princípio da negociação só poderia ser aceite pela sua parte se acompanhado de um cessar-fogo e de um prazo para a retirada de tropas estrangeiras. Savimbi tem apelado repetidamente à retirada de conselheiros soviéticos e cerca de 30.000 soldados cubanos de Angola, seguida de eleições nacionais.

LA PAZ — A Bolívia libertou no domingo 88 dos 162 sindicalistas, activistas políticos e jornalistas detidos a semana passada ao abrigo do estado de emergência imposto para travar os protestos contra o encerramento de minas. O ministro do Interior, Fernando Barthelemy, disse que 54 das 74 pessoas ainda detidas foram enviadas para exílio interno temporário na selva do norte da Bolívia. Entre os detidos libertados domingo conta-se Andrés Soliz, correspondente da agência francesa «France Presse» — disse o ministro boliviano.

LONDRES — A Grã-Bretanha decidiu reforçar os controlos de vistos para visitantes da África ocidental e do subcontinente indiano, revelaram ontem fontes governamentais. O gabinete concordou em impor tais medidas restritivas a todos os visitantes da Índia, Paquistão, Bangladesh, Gana e Nigéria, depois de queixas de existência de um autêntico caos no controlo de passaportes no Aeroporto londrino de Heathrow. Viajantes não imigrantes destes países podiam até agora deslocar-se à Grã-Bretanha sem vistos prévios, mas acabavam por se formar enormes filas de espera no aeroporto, enquanto esperavam para os obter aí.

MOSCOVO — Funcionários diplomáticos soviéticos e norte-americanos reúnem-se hoje e amanhã em Moscovo, para debater o conflito no Afeganistão em preparação de uma eventual cimeira das superpotências até ao fim do ano. A reunião segue-se a conversações realizadas em Washington, na semana passada, entre representantes dos Estados Unidos e da União Soviética, a propósito de questões regionais. Na sexta-feira e no sábado, de novo em Washington, peritos dos dois países em controlo de armamentos voltam a encontrar-se, depois de conversações mantidas o mês passado em Moscovo.

Conferência dos Não-Alinhados

Desarmamento e «apartheid»

— prioridades focadas por Mugabe no discurso de abertura

O Primeiro-Ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, sucedeu ontem ao seu homólogo indiano, Rajid Gandhi, na Presidência da cimeira dos Não-Alinhados.

Mugabe foi confirmado por aclamação num cargo para que já havia sido designado, o ano passado em Luanda, em Setembro, por ocasião da cimeira ministerial do movimento.

Nos lugares reservados aos Chefes de Estado e Primeiros-Ministros na conferência de abertura da cimeira, contam-se 95 delegações.

Chefes de Estado e Primeiros-Ministros contam-se na casa dos cinquenta, já que alguns ainda não chegaram e espera-se que os últimos a comparecer, desembarquem a todo o momento em Harare.

As maiores salvas de palmas para os Chefes de Estado que iam entrando no Auditório do «Sheraton», onde se realiza a cimeira, foram para Samora Machel, Fidel Castro e Arafat.

Robert Mugabe acentuou, no seu discurso de 18 páginas, que a primeira prioridade do Movimento dos Não-Alinhados consiste no desarmamento, pondo especial ênfase na corrida às armas nucleares.

Logo de seguida referiu-se a necessidade de erradicação do «apartheid» «crime contra a humanidade».

«Todos nós conhecemos já o que é o «apartheid», agora é preciso passar das palavras aos actos», afirmou Mugabe.

Essas acções que, na opinião de Robert Mugabe, devem conduzir à eliminação do «apartheid» e à independência da Namíbia, inscrevem-se num quadro de sanções globais e obrigatórias contra a África do Sul que devem ser assumidas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Apelou aos Governos da Grã-Bretanha, Alemanha Federal, Japão e Estados Unidos para que revejam a sua posição em relação à África do Sul. Pediu, depois, para que os países vítimas das agressões do regime de Pretória sejam auxiliados pela comunidade internacional.

Robert Mugabe exigiu a retirada das tropas sul-africanas de Angola e classificou a UNITA como aliada do «apartheid».

Quanto ao Médio Oriente, condenou a ocupação da Palestina e outros territórios árabes, exigindo que a soberania seja estabelecida segundo os princípios do movimento.

Para o Irão e o Iraque, apelou à reconciliação, descrevendo os beligerantes como «dois irmãos do Movimento dos Não-Alinhados que desrespeitam claramente os seus princípios» — neste ponto houve palmas no Auditório e entre os Chefes de Estado, mas os dois Presidentes visados mantiveram-se tensos e silenciosos.

O presidente dos Não-Alinhados passou de-

pois em revista alguns outros focos de tensão no mundo, como o caso de Chipre, a unificação da Coreia e a situação na Nicarágua.

Referindo-se a este último caso, condenou a acção dos Estados Unidos «que auxiliam os contras».

Exigiu, depois, a retirada das tropas estrangeiras do Afeganistão, mas não disse a que país pertenciam essas tropas, tal como fez para o caso do Kampuchea.

Mencionou também a Nova Caledónia, Sara e Mayotte, apelando para que também nestas regiões sejam observados os princípios do movimento.

Robert Mugabe acentuou que a necessidade de uma nova ordem económica internacional é vital para a paz no Globo, mas que essa ordem não pode ser instaurada sem se reverem os mecanismos do sistema monetário e financeiro internacional, os sistemas de preços e a cooperação Sul-Sul «que deve ser intensificada», bem assim como a cooperação Norte-Sul.

Disse que as recentes baixas nos preços dos produtos, como foi o caso do petróleo, prejudicaram os países em desenvolvimento e beneficiaram os países desenvolvidos. Para Mugabe, se se mantiver essa situação, os subdesenvolvidos financiam os países desenvolvidos.

Augusto Carvalho (NP)



ATENAS — Polícias verificam a fenda na asa do avião das linhas aéreas «British Airways», «Tristar», depois de uma aterragem de emergência no aeroporto desta cidade. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Choque de aviões em Los Angeles causou 77 mortos

Equipas de socorros estão a tentar encontrar entre as casas destruídas de dois subúrbios de Los Angeles os restos das vítimas de uma colisão aérea que, segundo as autoridades, causou 77 mortos.

A colisão verificou-se entre um avião «DC-9» da «Aeromexico», com 58 passageiros e seis tripulantes a bordo, e um pequeno avião monomotor, com três pessoas a bordo.

Segundo a polícia, não houve sobreviventes. Aos mortos que seguiam nos dois aviões, há a juntar 10 verificados entre as pessoas que se encontravam em terra, em suas casas, e que foram atingidas pelos destroços dos aviões.

O acidente provocou ainda 15 feridos, principalmente devido à inalação de fumos.

Nos subúrbios de Cerritos e Buena Park, 50 quilómetros a leste de Los Angeles, nove casas ficaram destruídas e sete danificadas ao serem atingidas pelos destroços dos aviões, que provocaram incêndios alimentados pelo combustível quente dos aparelhos.

China dentro em breve enviará missões espaciais tripuladas

A China começou a escolher um grupo de astronautas que dentro em breve será lançado para o Espaço, afirma a edição internacional de ontem do «Diário do Povo».

O jornal, citando fontes responsáveis do Diário do Exército de Libertação como tendo afirmado que cientistas chineses haviam construído um simulador de foguetão e que os astronautas chineses seriam treinados na China.

«A China começou a escolher os seus astronautas e o dia do lançamento no Espaço não está longe», escrevia o jornal citando as referidas fontes.

Os cientistas chineses desenvolveram

igualmente sistemas de apoio a vida e o maior centrifugador da Europa e da Ásia para preparar os astronautas para os voos, afirma a edição do «Diário do Povo».

O anúncio sobre os planos espaciais efectuado pelas autoridades chinesas é interpretado por diplomatas ocidentais em Pequim como um golpe de relações públicas que atrairá a atenção mundial quando o país luta pela modernização.

Prometendo a realização de voos tripulados num futuro próximo, os líderes de Pequim deram também aos mil milhões de habitantes do país um novo motivo de orgulho, disse um analista.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Tempo quente com céu pouco nublado. Vento fraco. Neblina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/14) — Viana do Castelo (28/12) — Vila Real (30/16) — Porto (28/13) — Penhas Douradas (—/13) — Coimbra (33/17) — Cabo Carvoeiro (20/15) — Castelo Branco (—/19) — Portalegre (29/18) — Lisboa (28/17) — Évora (30/18) — Beja (32/19) — Faro (26/20) — Sagres (25/16) — Ponta Delgada (22/20) — Funchal (23/21)

SOL — Nascimento às 7.03. Ocaso às 20.06. LUA — Quarto Minguante — Bom Tempo. Lua Nova às 18.00 e 36 minutos do dia 5. Calor.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.08 e 15.19. Baixa-Mar às 8.40 e 21.06. (Porto de Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.46 e 14.57. Baixa-Mar às 8.44 e 21.13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Estrada de Fogo». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oitá (29249) — «Para Além das Muralhas». Para Maiores de 16 anos. Às 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Tornado». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Passagem para a Índia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Loucuras de uma Recruta». Interdito a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMACIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues, Suc, Vãlega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VÁLE DE CAMBRA — Matos (42231).

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lis-a-Lis
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — A Raio
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
PROGRAMA	
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 1/9/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	38\$50 44\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70\$70 71\$75
Áustria	Xelim	10\$00 10\$20
Bélgica	Franco	3\$21 3\$45
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$00 106\$00
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	18\$70 19\$10
Espanha	Peseta	1\$05 1\$16
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144\$00 147\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	29\$40 30\$00
França	Franco	21\$60 22\$20
Holanda	Florim	62\$70 63\$70
Irlanda	Libra	19\$20 19\$50
Itália	Lira	\$093 \$108
Japão	Yene	\$888 \$940
Noruega	Coroa	19\$75 20\$25
Reino Unido	Libra	214\$00 218\$50
Suécia	Coroa	20\$90 21\$40
Suiça	Franco	87\$60 89\$00
Venezuela	Bolivar	5\$50 6\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	23022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), Fermentelos (Águeda), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Conheça Melhor
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela - Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.35 — Risco Inadiável — «Picasso» — Tal como Rembrandt ou Goya, Picasso, é um «gigante» do Desenho.
 - 16.00 — A Tragédia da Rua das Flores — Neste episódio, a paixão incestuosa entre Mme. de Molineaux e o jovem advogado Corvelo caminha para o suicídio de Geneveva.
 - 17.00 — Histórias com Pés e Cabeça — «A Arca de Não é».
 - 17.30 — Ontem Viu? — «As Profissões».
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Jazz Para Todos
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Telenovela - Corpo a Corpo
 - 21.20 — Programa da Direcção de Informação
 - 22.20 — Um César Americano — (Último episódio) — Quando MacArthur regressa

aos EUA após 14 anos de ausência, encontra os americanos emocionalmente divididos.

22.45 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e o Tempo
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
- 17.05 — Count Down em Portugal
- 17.45 — O Tempo
- 17.50 — Informação — Euro-Repórter.
- 17.55 — Informação — Eureka (a ciência, a tecnologia e a indústria na Europa).
- 18.20 — Informação — O Mundo Amanhã (World Watch).
- 18.30 — Documentário — O Veluwe, a maior reserva natural da Holanda.
- 18.55 — Série dramática — «Rubens, pintor e diplomata».
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Videópolis
- 20.40 — Falando de Macau
- 21.00 — Homenagem a Maurice Tourneur — «O Julgamento de Gaby» — Uma actriz de «music-hall» é acusada de ter assassinado a directora do teatro onde actua, por esta ter feito avanços ao seu namorado, mas...
- 22.50 — Últimas Notícias
- 22.55 — Telenovela - Vereda Tropical

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Memória dum Povo — «O Poeta».
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 15.02 — Desenhos Animados
- 15.30 — O Homem Montanhês — Longe é a Cidade. A acção deste filme tem lugar em Moimenta, aldeia de Trás-os-Montes.
- 16.10 — Duarte & Companhia — O Novo Evento do Professor Ventura.
- 17.00 — O Dia a Dia — «Esmeralda ou a Mania das Grandezas».
- 17.30 — Ontem Viu? — «Jazz Para Todos».
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Tempo dos Mais Novos
- 18.45 — País, País
- 19.15 — Telemundo
- 19.50 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.45 — Telenovela — Corpo a Corpo
- 21.30 — Noite de Cinema — «Quando Ela era Ele». Um playboy rico, com um fraco pelas mulheres dos outros, é abatido por um marido furioso. Depois do funeral aparece uma loira, surgida não se sabe de onde, que afirma ser a reencarnação do playboy.

RTP-2

- 16.30 — Abertura
- 16.35 — Tempo dos Mais Novos
- 17.05 — Countdown em Portugal
- 17.45 — O Tempo
- 17.50 — Informação: Spectrum (as notícias em ervista).
- 18.20 — Informação: O Mundo Amanhã (World Watch).
- 18.30 — Documentário: Bonnard, retrato de artista. Este filme revela-nos como e porquê este magnífico pintor francês (1867-1947) é considerado, acima de tudo, um sentimentalista em busca de absoluta perfeição.
- 19.20 — Música: Beethoven. Uma «história de música» com o sabor de um conto, na qual a pianista e historiadora de música Israela Margalit nos proporciona um fascinante olhar sobre a vida conturbada e inspirada de Ludwig Van Beethoven.
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Conheça Melhor
- 20.30 — A Aventura da Arte Moderna
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Foi Êxito na TV — «Gente Fina é Outra Coisa».
- 22.20 — Últimas Notícias
- 22.25 — Telenovela — Vereda Tropical

Efemérides — o que tem acontecido a 2 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 2 de Setembro:

- 31 A.C. — Trava-se a Batalha de Accio, entre as forças de Octávio e as de Marco António.
- 1666 — Principia o grande incêndio de Londres, que em cinco dias destrói grande parte da cidade.
- 1686 — Carlos, Duque da Lorena, toma Buda aos turcos, terminando uma ocupação de 145 anos.
- 1876 — A Prússia assina um acordo comercial com a China.
- Morre José Fontana, um dos principais fomentadores dos ideais socialistas portugueses no século XIX.
- 1885 — É inaugurada a penitenciária de Lisboa.
- 1926 — A Itália assina um tratado com os dirigentes do Vietname.
- 1951 — O Primeiro-Ministro iraniano Mossadegh nacionaliza o petróleo e expropria os bens de «Anglo-Iranian Oil Company».
- 1962 — A União Soviética inicia o envio de armas para Cuba.
- O Irão é abalado por violento terremoto, que destrói dias centenas de vilas e aldeias.
- 1964 — Morre o marechal Craveiro Lopes antigo Presidente da República.
- 1979 — Os dirigentes libios ordenam a ocupação das embaixadas do seu país no estrangeiro e a sua transformação em «gabinetes do povo».
- 1980 — Um grupo de personalidades portu-

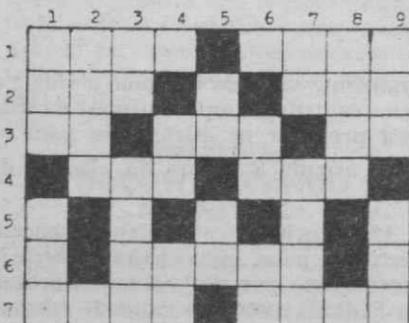
- guesas convida o general Ramalho Eanes a recandidatar-se à Presidência da República.
- É inaugurada no Funchal a 26.ª Assembleia Geral da NATO, com a presença de três centenas de delegados de 15 países.
- 1981 — As autoridades egípcias ordenam a detenção de mais de 1.500 pessoas ligadas à seita religiosa «Irmãos Muçulmanos».
- 1984 — O tenente-coronel Jean-Baptiste, líder do único partido político do Burundi, obtém 99,6 por cento dos votos para à Presidência daquele país da África central.
- Aparelhos dos rebeldes nicaraguenses, que descolaram de uma base aérea das Honduras, atacam uma escola militar na província de Nueva Segóvia, perto da fronteira com aquele país, causando quatro mortos e três feridos. Um helicóptero atacante é abatido tendo morrido dois norte-americanos que nele seguiam.
- 1985 — O diário egípcio «Al Ahram» revela que unidades do Exército e da Força Aérea da Líbia se amotinaram, depois de receberem ordens para invadir a Tunísia, e tentaram, sem êxito, derrubar o coronel Kadhafy.

Este é o ducentésimo quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 120 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Bem-aventurados os pobres de espírito porque deles será o Reino dos Céus» — Jesus Cristo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 355



(CROSSWORDS)

— Observei; oferece; graceja; letra grega; dente queixal. 6 — Vogal; pequeno corpo que se move no espaço além da atmosfera; esta. 7 — Que tem varizes; tosquiarias.

VERTICAIS — 1 — Fizera mico (ao jogo); a que fica só em um conflito de que os outros desertaram. 2 — Muitas; sorri. 3 — Laço; rapazola que quer fazer de homem. 4 — Pronome pessoal; sina; erecto. 5 — Rasguei; corrente de água doce. 6 — Aqui; acontecimento; ritual. 7 — Sorteia; que embriaga facilmente. 8 — Corpo morto (pl.); rasga. 9 — Magala; dinheiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 355

HORIZONTAIS — 1 — Música de compasso ternário e andamento vagaroso; ridícula. 2 — Quadrúpede ruminante que tem uma corcova ou duas; primeira; predestinada. 3 — Extraordinário; grande edifício; suspenso. 4 — Sétimo dia da semana; pisares, 5

RITO — E — VARICOSO — TOSARIAS. DA — RI — PI — MO — U — MEIO. VETA — SABADO — SOCARES — VI. A — FADARA — RARO — FABRICA. MINUTE — CARICATA — CAMELO.

13.º Torneio da Costa Verde

Estarreja vendeu cara a derrota obrigando o Espinho aos «penalties»

Beira Mar em terceiro

Depois de vencer o Beira Mar na primeira jornada do Torneio da Costa Verde o Estarreja vendeu cara a derrota perante a equipa organizadora, obrigando a decisão da atribuição da taça por grandes penalidades e depois de estar a vencer durante meia hora.

De facto, a equipa de Estarreja, e isto não tirando mérito à vitória do Espinho, foi a que mais impressionou neste torneio. Recém promovido ao escalão secundário do futebol nacional o Grupo Desportivo de Estarreja não deixou os seus créditos por mãos alheias e, vencendo com todo o mérito o Beira Mar na primeira jornada, soube criar dificuldades extremas aos «tigres».

BEIRA MAR, 7 — FEIRENSE, 0

Jogo arbitrado por Celso Pinto, auxiliado por Hélder Paulo e João Gonçalves.

BEIRA MAR — João Paulo II (Luís Almeida); João Paulo I (Octávio), Hélder, Carlinhos e José Ribeiro (Jorge); Almeida (Paulo Rocha), Alfredo I e Salá (Paulo Bola); Jorge Silvério, Paulo Campos e Freitas.

FEIRENSE — Cardoso (Paulo Santos); Tavares (Artur), Sobreiro, Paulo e Paulo Jorge; Zeca, Conde e Tó Martins; Maia (Pinto), Jorge e José Armando.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Almeida (5 min.), Freitas (30), Paulo Campos (53), Jorge Silvério (61, 67 e 73) e Paulo Bola (80).

A marcha do marcador diz bem do desenrolar dos acontecimentos. Uma primeira parte com um maior equilíbrio, e uma segunda parte de total ascendente dos auri-negros. A superioridade dos aveirenses fez com que os feirenses se rendessem à evidência e permitissem a construção de um resultado que, de forma alguma, pode corresponder à diferença de estatura das duas equipas. O Beira Mar mostrou-se superior mas não tem equipa para, em condições normais, presentear o adversário com sete golos de diferença.

De qualquer modo a equipa beiramarense já deu uma melhor conta de si e Mário Lino começa a ter as condições precisas quanto à sua equipa base, depois dos reveses com que teve de confrontar-se, pelas lesões de Folha e António Manuel, e também de Nogueira, todos a contas com intervenções cirúrgicas.

ESPINHO, 4 — ESTARREJA, 2

(1-1 no fim do tempo regulamentar)

Sob o comando do juiz aveirense Campos de Pinho, auxiliados por Fernando Rocha e Manuel Fonseca, as equipas alinharam:

ESPINHO — Silvino; Canelas (Luís

Manuel), Toni (Amândio), Costa e Eliseu; Da Rosa (Zé da Pinta), João Carlos (Nelo) e Simões; José Albano, Pita e Vitorino.

ESTARREJA — Rebelo; Ferreirinha, Cesário, Moniz e José António; Pató, Marco Paulo, Proença (Álvaro), Sérgio e Leandro; Nené (Berto) e Almeida (Augusto).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Almeida (35) e José Albano (65). No desempate por grandes penalidades, converteram, pelo Espinho: Costa, Pita, Simões e Eliseu; enquanto Luís Manuel falhava; pelo Estarreja apenas converteram Augusto e Eliseu, falhando Sérgio e José António.

Depois do Espinho ter desperdiçado algumas oportunidades, o Estarreja logrou colocar-se na posição de vencedor ainda na primeira parte, e obrigar o adversário a um grande esforço para contrariar as suas intenções. Jogando num arduo contra-ataque os estarrejenses conseguiram dificultar ao máximo a missão dos espinhenses que só lograriam o empate aos vinte minutos do segundo tempo, mau grado o intenso domínio exercido pelos «tigres». Registe-se, no entanto, que o empate surgiu num lance de claro desentendimento na defensiva forasteira.

Na transformação das grandes penalidades o Espinho foi mais feliz na conversão e assim assegurou a detenção do troféu.

A.B.

Seleção Portuguesa iniciou preparação para o «Europeu»

O regresso da Seleção Portuguesa de Futebol aos trabalhos de preparação foi ontem marcada pela ausência da maioria dos mais prestigiados executantes lusos, em consequência do boicote dos 22 «Infantes». Rui Seabra, «Juca» e António Oliveira, responsáveis

pela Seleção Portuguesa, convocaram para os trabalhos das seleções «A» e de «Esperanças» 40 jogadores, entre os quais não figurava qualquer dos «Infantes», mas onde se destacava a presença dos «polémicos» Veloso e Manuel Fernandes.

Ambos os jogadores não se deslocaram ao México para disputar o «Mundial» de 86, apesar do apuro de forma em que então se encontravam, facto polémico posteriormente agravado pela deslustrante actuação dos «Infantes».

Veloso foi afastado por análise positiva do «doping» e, apesar de a contra-análise se ter revelado negativa,

não viajou até ao México, tal como Manuel Fernandes, preterido apesar de ter sido o melhor marcador da época passada.

Ambos os jogadores foram agora chamados aos trabalhos no Jamor, onde evoluíram a par dos restantes convocados, exceptuando as ausências de José Rafael e Barny, ambos do Boavista.

José Rafael esteve presente no Estádio mas não treinou por medida de precaução face à lesão que o apoquentou, enquanto Barny faltou mas justificou a ausência com compromissos relativos ao serviço militar.

Campeonato do Mundo de Side-Car Cross

Vinte e duas equipas já inscritas

Nos próximos dias 13 e 14 do corrente, uma das modalidades mais queridas das gentes de Águeda, o motocross, vai voltar à Pista do Casarão, desta vez, a nível mundial, com a realização de uma prova a contar para o Campeonato do Mundo de Side-Car Cross.

Segundo apurámos junto da entidade organizadora, o Ginásio Clube de Águeda, estão já inscritas 22 equipas, duas das quais represen-

tantes de Portugal. Os restantes países até agora representados são a Suíça, a Holanda, a Grã-Bretanha, a Bélgica, a Dinamarca, a Alemanha Federal e a Áustria, estando assegurada a presença dos melhores pilotos e co-pilotos da actualidade.

Estão assim reunidas todas as condições para que as emoções fortes causadas por uma modalidade inédita no nosso País, levem à Pista do Casarão muitos dos seus adeptos.

Juniores do Beira Mar apostam numa época positiva

Com vista à preparação da equipa para a época do «Nacional» que se aproxima, os juniores do Beira Mar realizaram no passado fim-de-semana os dois primeiros jogos de preparação. No sábado, em Coimbra, frente à Associação Académica perderam por 2-0, e no domingo, no Mário Duarte, frente ao Boavista, alcançaram um empate a uma bola, não indo mais além por contrariedades alheias ao desenvolvimento do jogo, como ontem demos nota no apontamento relativo àquele jogo.

Nos dois encontros realizados os juniores beiramarenses deram boa conta de si e deixaram antever uma época muito positiva.

Proseguindo a sua preparação a equipa vai realizar mais dois jogos. No sábado, às 16 horas, no Mário Duarte, frente à Académica de Coimbra, e no domingo, às 10h30, também no Mário Duarte, contra o Feirense.

Para a época em curso o Beira Mar dispõe do seguinte plantel júnior:

Lugar	Nome	Idade	Clube anterior
G.-redes	Mário Júlio	17	Beira Mar — Júnior
	Mota	16	Beira Mar — Juvenil
Defesa	Rochinha	18	Bonsucesso
	Luís	16	Beira Mar — Juvenil
	Maruka	17	Beira Mar — Júnior
	João Alberto	16	Gafanha
	Breek	16	Beira Mar — Juvenil
	Sarmento	16	Beira Mar — Juvenil
	Esgueirão	16	Beira Mar — Juvenil
Médio	Garcia	16	Beira Mar — Juvenil
	Paulo Cascavel	16	Beira Mar — Juvenil
	Águeda	17	Bonsucesso
	Rocha	17	FIDEC
	João José	17	Beira Mar — Júnior
	David	17	FIDEC
	Álvaro	17	Beira Mar — Júnior
Avançado	Marcelo	16	Beira Mar — Juvenil
	Ribeiro	15	Beira Mar — Juvenil
Avançado	Ravaro	17	Beira Mar — Júnior
	Júlio	17	Sem clube
	Cubillas	16	Beira Mar — Juvenil
	Gregório	17	Beira Mar — Júnior
	Gonçalo Carlos	16	Beira Mar — Juvenil

Treinador — Alberto Ferreira, antigo jogador do Beira Mar e que já treinou algumas equipas do distrital aveirense.

Da equipa júnior da época passada registou-se a «debandada» em massa. Assim, quatro dos atletas estão no «Nacional da III Divisão»: Pinto (Oliveira do Bairro), Arlindo e Rodrigues Anadia) e Almeida (Luso). Para os distritais saíram: Aguilaldo (Pesseguirense), Paulo Brás, Mateus, Paulo Jorge e Raul (FIDEC), João Carlos (Vaguense) e Fernando (Calvão).

TOTOBOLA

Quase uma centena de totalistas

O escrutínio provisório do último concurso do Totobola apresentou nada menos de 98 totalistas, a quem poderá caber um prémio de 138 contos cada.

Com 12 resultados foram apurados 2.458 apostas, enquanto o terceiro prémio (11 resultados) foi obtido por 26.021 apostadores.

Nartanga será o técnico do Azurva

O antigo jogador do Beira Mar — que também jogou no Belenenses — é o técnico contratado pelo Grupo Desportivo de Azurva para a época 1986/87.

A tardia tomada de posse dos dirigentes do popular clube não lhes permitiu ainda a definição do plantel que defenderá as cores rubro-negras na época que se aproxima.

Entretanto para a época 1986/87, foram eleitos os seguintes corpos directivos:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — Fernando Manuel Silva Lopes; 1.º secretário — António Dias Pereira; 2.º secretário — José Fernando Nogueira Valente.

DIRECÇÃO: Presidente — Martiniano Soares Correia; vice-presidente — Manuel Ferreira Henriques; secretário — António Fernando Ribeiro Martins; tesoureiro — Celestino Luís Nogueira Seabra; vogal — Manuel da Costa.

CONSELHO FISCAL: Presidente — João Ferreira da Costa; 1.º secretário — Vitor Manuel Bastos Almeida; 2.º secretário — Faustino Vieira de Matos.

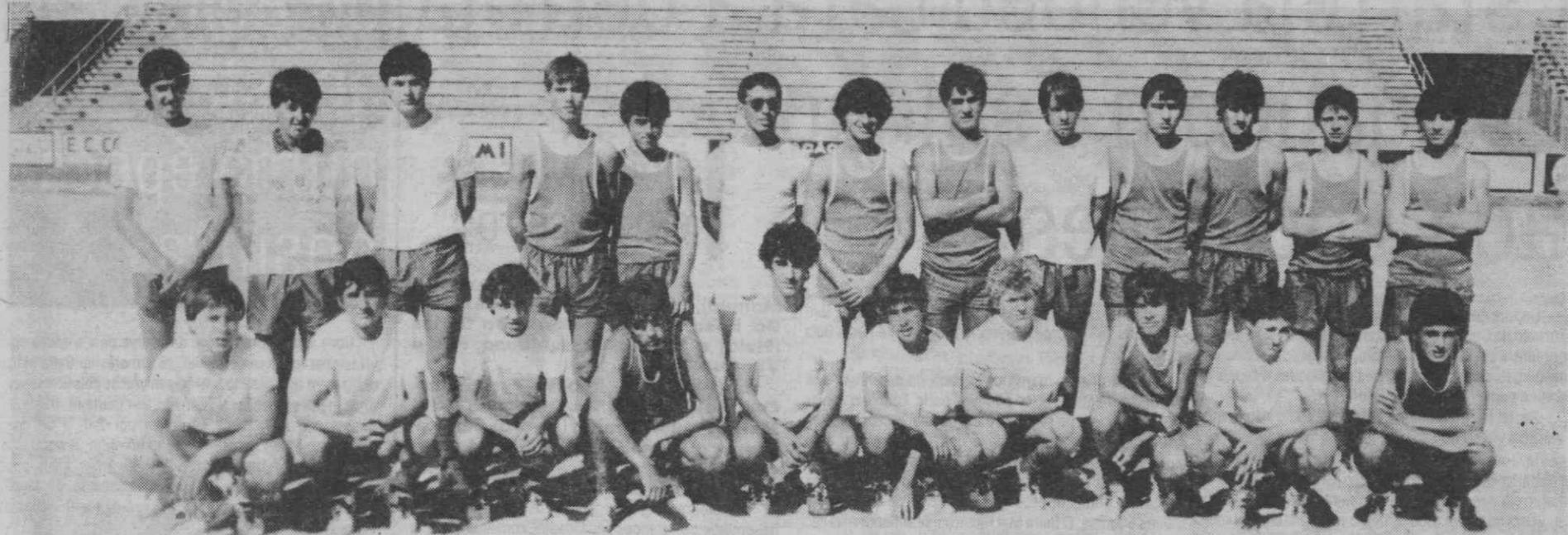
Há mar e mar... Há ir e voltar!

NÃO TOME BANHO
DEPOIS DE COMER
OU DE INGERIR BEBIDAS GELADAS

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Apresentada equipa juvenil do Recreio de Águeda



No passado fim-de-semana, foi apresentada a equipa juvenil do Recreio Desportivo de Águeda que, na temporada prestes a iniciar-se vai disputar o Distrital de Aveiro, caso não seja efectuado o alargamento das séries do Nacional da categoria.

Estiveram presentes à apresentação dos jovens aguedenses, o presidente da Direcção do Clube, eng.º Soares Coutinho, o chefe do Departamento de Futebol Juvenil, António Mano Vidal, o vice-presidente do mesmo Departamento, Deniz de Ramos, os seccionistas S. Bento Pereira e Avelino Pinto e, ainda, o treinador da equipa principal, Nogueira.

A DIRECÇÃO VAI ESTAR ATENTA ÀS CAMADAS JOVENS

— palavras do eng.º Soares Coutinho

Após António Vidal ter salientado a presença do presidente da Direcção do Clube e a do treinador da equipa principal, António Nogueira (facto raro na história do futebol juvenil do

clube), o dr. Deniz de Ramos referiu «a atenção que o Recreio de Águeda presta às suas camadas jovens», lembrando a integração de quatro juniores no plantel sénior. A finalizar, o vice-presidente do Departamento diria que «se pretende uma equipa que, com desportivismo e colectivismo, consiga o primeiro lugar nas provas em que participa».

«Que o apoio ao futebol juvenil corresponda a esta presença maíça de responsáveis». Foi assim que o técnico da equipa juvenil, Augusto Semedo, iniciou a sua alocução, referindo ainda que «o objectivo desportivo não é ganhar, mas sim tentar fazer o melhor dos treinos e nos jogos».

Depois do treinador da equipa principal ter afirmado que «o futuro do clube está nos pés e na cabeça dos seus jovens atletas», o eng.º Soares Coutinho, presidente da Direcção, disse «estar orgulhoso por estar presente», acrescentando que «os juvenis do Águeda têm igualmente motivos para o estar, pois vão vestir a camisola de uma colectividade com longo historial». O eng.º Soares Coutinho finalizou prometendo que «a Direcção vai estar atenta às camadas jovens do clube».

O plantel juvenil do Águeda — 1.ª fila: Romeu, Gomes, Galhano, Mico, Gabriel I (ex-Gafanha), Eddy, Pinho, Rui, Brenha (ex-Valonguense) e Cláudio. 2.ª fila: Vítor, Alex, Seara, Hélder (ex-Valonguense), Figueira, Augusto Semedo (treinador), Henrique, Osvaldo, Sérgio, Gabriel II (ex-FIDEC), Adão, Luís Saraiva e Palecas (iniciado).

Plantel de 25 jogadores

O plantel da equipa juvenil do Recreio de Águeda é constituído por 25 atletas, sete dos quais são ex-iniciados do clube e quatro são novas aquisições. Quanto aos jovens que vão vestir pela primeira vez a camisola grená do Águeda, dois deles foram recrutados nas fileiras do Valonguense, um guarda-redes e um médios, um no Gafanha (defesa) e outro da FIDEC, clube no qual, ainda iniciado, foi o melhor marcador.

Orientado pelos técnicos Augusto Semedo e Jorge Costa, o plantel juvenil do Recreio de Águeda é composto pelos seguintes atletas:

Guarda-redes: Borrás, Brenha (ex-Valonguense) e Rui (ex-iniciado).

Defesas: Adão, Alex, Gabriel I (ex-Gafanha), Manuel António (ex-iniciado),

Osvaldo (ex-iniciado), Pinho e Sérgio I (ex-iniciado).

Médios: Careca, Cláudio, Figueira, Galhano, Hélder (ex-Valonguense), Luís Saraiva, Seara, Romeu (ex-iniciado).

Avançados: Eddy (ex-iniciado), Gabriel II (ex-FIDEC), Gomes (ex-iniciado), Henrique, Mico, Sérgio II e Vítor.

Três médicos formam o Departamento Clínico, os drs. Paulo Almeida, João Paulo Carneiro e Carlos Manuel e, como massagista, João Baltazar.

Dispondo de um plantel recheado de bons valores e com treinadores já com provas dadas à frente da equipa, o Águeda poderá realizar um bom Campeonato que, decerto, seria bem melhor se estivessem reunidas todas as condições necessárias para que o trabalho se desenvolvesse da melhor maneira. Cabe aqui perguntar mais uma vez «para quando a iluminação do estádio e do campo de treinos?».

Atletismo

Nono lugar para Portugal nos «Europeus» onde a União Soviética dominou

Portugal ficou em nono lugar no quadro de medalhas do «Europeu» de Atletismo que terminou em Estugarda, com a União Soviética a dominar os Campeonatos e a conquistar quatro títulos no último dia de provas.

Numa classificação oficial, a Selecção portuguesa obteve o nono lugar «ex-aequo» com a Checoslováquia, Suíça e Noruega, mercê da medalha de ouro conquistada por Rosa Mota logo no primeiro dia, na Maratona.

Esta classificação menciona os 17 países que ganharam medalhas e atrás de Portugal ficaram, entre outros, a Suécia, Romênia, Finlândia, Polónia e Holanda.

Nos 10 títulos em disputa na última jornada, a

divisão das medalhas de ouro repartiu-se apenas por três países — União Soviética, República Democrática Alemã e Grã-Bretanha.

Os soviéticos, apesar de uma actuação decepcionante nas primeiras jornadas, recuperaram a sua hegemonia no velho continente e no último dia conquistaram quatro títulos.

Aconteceu nos 1.500 metros femininos por Rawilja Agletdinowa com 4.01,19 metros, no disco masculino por Romas Ubartas com 67,08 metros, na estafeta de 4 x 100 metros com 38,29 segundos e, finalmente, no salto em altura por intermédio do recordista mundial, Igor Paklin que transpôs 2,34 metros.

A República Democrática Alemã e a Grã-Bretanha repartiram, entre si, os seis títulos: os alemães-orien-

tais, que nas provas femininas arrebataram nove medalhas de ouro, venceram os 4 x 100 metros femininos, os 50 quilómetros marcha (Hartwig Gauder com 3.40,55 horas) e os 4 x 400 metros femininos.

A Grã-Bretanha teve, de longe, em Estugarda, a sua melhor representação nos «Europeus»: oito medalhas de ouro, duas de prata e cinco de bronze.

Recuperando uma tradição no meio-fundo, os ingleses ganharam os 800 metros (Sebastian Coe), os 1.500 metros (Steve Cram) e os 5.000 metros (Jack Buckner), a que juntaram, ainda, o título nos 400 metros (Roger Black) e os dos 4 x 400 metros homens.

No decatlo, Daley Thompson foi rei e senhor e no dardo feminino Fátima Whitebread não só subiu ao pódio para receber a medalha de ouro como viu o seu nome na lista dos recordes mundiais.

Enquanto no meio-fundo curto, a supremacia foi dos britânicos, os italianos tiveram a sua máxima expressão no fundo. Um tanto surpreendentemente, mas também com muito mérito por parte de treinadores e atletas e da acção federativa, a Itália conquistou uma medalha em todas as provas de corrida longa.

Três italianos subiram ao pódio nos 10.000 metros (Mei, Cova e Antibo), nos 5.000 metros Mei voltou para receber prata, na maratona masculina os dois primeiros lugares foram para a Itália (Gelindo Bordin e Orlando Pizzolato) na maratona feminina Laura Fogli foi vice-campeã europeia e nos 20 quilómetros marcha Maurizio Damiliano foi medalha de prata.

Esta décima quarta edição dos «Europeus» constituiu um belo espectáculo atlético mesmo debaixo de adversas condições e no balanço dos seis dias ininterruptos de competição foram batidos quatro recordes do mundo e três recordes da Europa.

Para a história dos Campeonatos e dos recordes a lista dos máximos mundiais aqui superados é a seguinte:

Recordes do mundo:

28 Agosto — dardo feminino — Fátima Whitebread, GB, 77,44 metros.

29 Agosto — 200 metros — Heike Drechsler, RDA, 21,71 segundos (igualado).

30 Agosto — 400 B femininos — Marina Stepanova, URSS, 53,32 segundos.

Recordes da Europa: 27 Agosto — dardo masculino — Klaus Tafelmeier, RFA, 84,74 metros.

29 Agosto — 110 m barreiras — Stephane Caristan, França, 13,28 segundos.

30 Agosto — 110 m barreiras — Stephane Caristan, França, 13,20 segundos.

DISTRIBUIÇÃO DAS MEDALHAS

Ouro Prata Bronze Total

	Ouro	Prata	Bronze	Total
URSS	11	13	12	36
RDA	11	10	8	29
Inglaterra	8	2	5	15
Bulgária	3	4	1	8
Itália	2	6	2	10
RFA	2	4	5	11
França	1	1	2	4
Espanha	1	0	2	3
Portugal	1	0	0	1
Checoslováquia	1	0	0	1
Suíça	1	0	0	1
Noruega	1	0	0	1
Suécia	0	1	2	3
Romênia	0	1	1	2
Finlândia	0	1	0	1
Holanda	0	0	2	2
Polónia	0	0	1	1

Norberto Santos (NP)



ESTUGARDA — Europeus de Atletismo — Igor Paklin durante o salto em que conquistou a medalha de ouro na prova do salto em altura.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **PROPRIEDADE** 434 m², devoluta, vende-se, Av. principal — Barra. Telef. 21169 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.

• **TERRENO/FRACÇÃO** construção, 37 000 m², vende-se, Esqueira. Facilita-se pagamento. Contactar A. Jacinto — Rua Cândido dos Reis, 117-1.º ou telef. 23935 — Aveiro.

• **CAFÉ/RESTAURANTE**, vende-se, todo equipado. Telef. 361167 — Gafanha da Nazaré.

Alugueres

• **CASA PARA ALUGAR**, precisa-se, TO/T1, Resposta a este Jornal ao n.º 130.

• **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.

• **ARMAZÉM**, 220 m². Rua da Cabreira — Telef. 23571.

• **T2/T3**, precisa-se. Telef. 28877 — Aveiro.

Pedidos

• **CARPINTEIROS** de 1.º e aprendizes, precisam-se para carpintaria mecânica e móveis de cozinha. Telef. 751762 — Azurveira — Bustos — 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

• **CALFINA EM PÓ** — Branca para lavoura/marcação campos futebol. Castro e Cruz, Ld.º. Telef. (031) 93262 — Luso.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **LEITE CONDENSADO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **CARDIOSTRESS** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **PIONEER AKAI** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

• **BOUTIQUE ARLETE** — Visite-a. Em toda a colecção exposta pagará metade dos preços marcados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 195 — Telef. 29777 — Aveiro.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID ESTOFOS/DECORAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **OFICINA ANTÓNIO SANTOS** — Telefone 28109 — Presa.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **CAPÃO E MOTA** — Imobiliária — Compra/Venda de propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 127 — Telef. 20043 — Aveiro.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO DE LOUÇAS** e utilidades domésticas, bem localizado, trespasa-se. Bom preço. Contactar telefone 94543 (depois 20 horas) — Aveiro.

• **SNACK-BAR** com churrasqueira, trespasa-se. Ótimo para casal. Bom local, preço acessível. Informações: Telef. 20858 — Aveiro.

Automóveis

• **DESCAPOTÁVEL**, Triumph Spitfire, MK3, vende-se barato. Telef. 21132 — Aveiro.

• **RENAULT 5 GTL**, ótimo estado, vende-se. Telef. 26006 — Aveiro.

Criminoso de guerra nazi morreu na Argentina

— NUNCA FOI JULGADO

Walter Kutschmann, ex-oficial da Gestapo, considerado o último importante criminoso de guerra nazi não julgado, morreu sábado em Buenos Aires, com 72 anos, anunciaram ontem as autoridades argentinas.

Kutschmann, acusado da morte de dois mil judeus e de 34 professores não judeus, no âmbito de um plano para exterminar cinco mil líderes universitários e intelectuais polacos durante a Segunda Guerra Mundial, morreu sábado num hospital estatal da capital argentina, de acordo com fontes oficiais.

Todavia, em Viena, o «caçador de nazis» Simon Wiesenthal declarou possuir informações de que Kutschmann morreu domingo à noite num hospital-prisão.

Kutschmann foi preso em casa da irmã em Buenos Aires em 14 de Novembro do ano

passado depois de o procurador-geral da Alemanha Federal ter solicitado a sua extradição. «Depois adoeceu, e por isso estava no hospital-prisão, onde morreu», declarou Wiesenthal.

O ex-oficial da Gestapo desapareceu depois da guerra mas nos anos 70 foi referenciado na Alemanha Federal como gerente de uma firma. Partiu então para a Argentina.

Foi preso pelas autoridades argentinas em 18 de Novembro de 1983, mas libertado depois de um juiz ter aceite a sua versão de que era na realidade um cidadão espanhol, de nome Pedro Olmo. Isto apesar do seu castelhano ter nitido sotaque. No entanto, apresentou como prova um passaporte espanhol.

Tanto a polícia argentina como diplomatas alemães-federais sempre afirmaram não haver dúvidas de que Olmo e Kutschmann eram uma e a mesma pessoa.

Receitas

CELESTES

**250 g de amêndoa
meio quilo de açúcar
24 gemas de ovos
1 clara de ovo**

Leva-se o açúcar a ponto de fio. Junta-se-lhe a amêndoa pisada. Tira-se do lume e misturam-se-lhe as gemas e a clara batida em castelo. Volta ao lume e deixa-se ferver até a colher fazer «estrada» no fundo da caçarola.

Deita-se então a massa numa travessa e aí vão-se fazendo bolinhos, que se põem sobre rodela de hóstia.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



HARARE — Grande plano do Presidente iraniano, S. A. Khameni, ao lado do Presidente do Zimbabwe, Cannan Banana, à chegada ao aeroporto desta cidade, para assistirem à conferência dos Não-Alinhados. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Sismo em República soviética causou 1 morto e 558 feridos

Um morto e 558 feridos é o balanço do sismo que abalou domingo a República soviética da Moldávia, na fronteira com a Roménia, anunciaram ontem as autoridades soviéticas.

O sismo, de magnitude 6,5 na Escala de Richter, teve o seu epicentro na área de Vrancea, cerca de 180 quilómetros a nordeste de Bucareste.

A agência TASS, citando um responsável da Moldávia, afirmou que 2.300 casas ficaram danificadas, muitas delas gravemente. Há 600 famílias sem casa e foi necessário ordenar a evacuação de zonas mais antigas da capital da República moldava, Kishinev, cidade de 620 mil habitantes.

O sismo parece não ter causado danos importantes na Roménia.

Última página

PELO MUNDO

**FALECEU RODRIGUEZ,
ANTIGO PRESIDENTE
CHILENO**

O antigo Presidente chileno Jorge Alessandri Rodriguez, um conservador que dirigiu o Chile entre 1958 e 1964, faleceu no domingo à noite, com 90 anos — anunciaram fontes hospitalares. Alessandri faleceu no Hospital Militar de Santiago do Chile, onde deu entrada há um ano devido a diversos problemas de saúde surgidos na sequência de uma apoplexia. As fontes hospitalares não pormenorizaram as causas da morte, dizendo que o Governo emitiria hoje um comunicado. Referiram no entanto que, durante a permanência no hospital, o estado de Alessandri se agravou devido a problemas cardíacos e renais e a pneumonia. Alessandri apoiou o golpe de Estado militar que, em Setembro de 1973, derrubou o Governo do Presidente Salvador Allende. Porém, retirou-se da vida política devido a discordâncias com o Governo acerca do calendário para o regresso à democracia. Em 1980, na sua qualidade de membro do Conselho de Estado, foi encarregado pelo Governo militar de redigir uma nova constituição. O seu texto foi rejeitado por dar ao Presidente Pinochet um mandato de apenas cinco anos.

Sindicatos ingleses aceitaram controversa legislação do Governo Thatcher

O Congresso dos Sindicatos Britânicos (TUC) votou ontem pela aceitação de controversa legislação laboral do Governo conservador que exige votações secretas para decidir da realização de greves.

Foi a primeira vez que o poderoso TUC aceitou uma lei do Governo de Margaret Thatcher desde que este subiu ao Poder, em 1979.

Responsáveis do Congresso dos Sindicatos apontaram a votação, realizada no início da Conferência anual do TUC, em Brighton, como sinal de que o movimento sindical está comprometido a cerrar fileiras em torno do Partido Trabalhista, na oposição, para derrubar Thatcher.

Isto porque os trabalhistas de Neil Kinnock vinham pedindo ao TUC para aceitar o princípio de votações secretas para devolver a unidade ao movimento sindical.

A legislação em causa foi aprovada há dois anos e no Congresso do TUC em 1985 registou-se

uma divisão profunda quando alguns sindicatos se manifestaram a favor da lei e a puseram mesmo em prática.

Dirigentes sindicais insistiram ontem na necessidade de negar a Thatcher um terceiro mandato. O actual expira apenas em Junho de 1988, mas tem-se como provável a realização de eleições antecipadas já em 1987.

O dirigente trabalhista Neil Kinnock vê a Conferência do TUC como a abertura da campanha eleitoral do seu partido e acredita que a harmonia política dentro do movimento laboral é essencial para garantir a confiança do eleitorado.

Kinnock intervirá hoje na Conferência do TUC para sublinhar perante os dirigentes sindicais a importância da unidade para derrotar Thatcher nas eleições.

O dirigente trabalhista afirma que Thatcher tem utilizado o método conjunto do desemprego e da legislação anti-sindicatos para minar e dividir o TUC. Com o número dos seus membros reduzido a 9,5 milhões e a continuar a descer, o TUC

anseia por um Governo trabalhista para restabelecer a sua força.

O Congresso de Sindicatos representa actualmente apenas 41 por cento da força de trabalho britânica, comparado com os 50 por cento que representava quando Thatcher assumiu o Poder em 1979.

RENAMO reivindica destruição de linhas férreas moçambicanas

A RENAMO reivindicou, em comunicado distribuído em Lisboa, a destruição, ontem de madrugada, de quatro troços da linha férrea que liga o Zimbabue ao porto moçambicano da Beira.

Segundo o grupo dissidente moçambicano, as destruições ocorreram nas zonas de Amatongas, Tiça, Garuzo e Inhamizua, esta nos arredores da Cidade da Beira.

O comunicado reivindica também a destruição, domingo, de um outro troço ferroviário mas este na linha que liga o Zimbabue à capital moçambicana.

Ainda no âmbito de acções anti-zimbabuebas, os rebeldes reclamam a destruição do quartel em que se alojam os soldados de Harare, em Banzula, província de Sofala, a 27 de Agosto.

A RENAMO afirma também ter levado para as suas bases três tanques «T-34» e cinco blindados «BTR-152» que capturou num ataque, sexta-feira, ao quartel de Charaguara, Buzi.

A RENAMO afirma ter ocupado a 27 de Agosto um quartel junto à vila da Matola.

No total foram mortos, segundo a RENAMO, 193 soldados moçambicanos e capturados 10, e abatidos 17 soldados zimbabueanos.

OFENSIVA IRANIANA

O Irão anunciou ontem ter lançado uma nova ofensiva na frente setentrional de guerra com o Iraque, a qual teria já causado centenas de mortos, feridos e capturados entre os soldados iraquianos. A agência IRNA disse que a ofensiva, designada com o nome de código «Karbala 2», foi lançada para retomar as colinas estratégicas na região de Haj Omran, 380 quilómetros ao norte de Bagdad. «As forças muçulmanas do Irão alcançaram com êxito os seus objectivos pré-determinados e estão a avançar» — disse a IRNA, acrescentando que foi destruído e incendiado equipamento militar iraquiano.

CHEIAS NA ÍNDIA: MAIS DE 300 MORTOS EM 2 MESES

Mais de 300 pessoas morreram e dois milhões foram afectadas na Índia pelas cheias provocadas pelas chuvas das monções, nos últimos dois meses, disse ontem a agência PTI. A agência de notícias indiana acrescenta que 262 pessoas morreram no Estado de Andhra Pradesh, onde em Julho as cheias do Rio Gadavari afectaram centenas de aldeias. Segundo estatísticas oficiais, as cheias que já destruíram 245 mil habitações causaram danos avaliados em cerca de 73 mil contos. No Estado oriental de Bihar morreram 40 pessoas e cerca de 1,3 milhões foram afectadas, enquanto em zonas do distrito de Champaran 476 aldeias estão submersas, revelaram fontes oficiais. Próximo do Estado de Orissa 800 mil pessoas foram afectadas pelas cheias. A estação das monções, na Índia, que vai de Julho a Setembro, caracteriza-se geralmente por calamidades deste género.

FUGIU UM OFICIAL DA R.D.A.

Um oficial do Exército da RDA fugiu para o Ocidente, vestido com o uniforme, e chegou a território alemão no domingo à noite — informou ontem um porta-voz da polícia de fronteira alemã federal. O oficial trepou fortificações fronteiriças perto de Ulzen e entrou na Alemanha Federal pelo Estado da Baixa Saxónia. O mesmo informador recusou-se a revelar a identidade e patente do oficial, de 37 anos, dizendo apenas que ele não era portador de armas.

BOMBA EM SUPERMERCADO SUL-AFRICANO

Uma bomba explodiu hoje num supermercado ao sul de Durban, causando diversos feridos — informou a polícia sul-africana. As informações sobre o número de feridos são ainda contraditórias, indo — segundo fontes policiais diferentes — desde cinco a 25. A explosão verificou-se num supermercado de Mont Clair, a 16 quilómetros de Durban.

DIÁRIO DE AVEIRO

Conselho Superior de Defesa Nacional definiu missões das FA

O Conselho Superior de Defesa Nacional definiu ontem, por unanimidade, as «missões das Forças Armadas e os sistemas de forças necessários ao seu cumprimento» — anunciou o porta-voz do Conselho.

O Conselho Superior de Defesa Nacional reuniu-se ontem sob a presidência de Mário Soares durante cerca de duas horas no Palácio de Belém.

As missões das Forças Armadas foram definidas conforme a proposta apresentada pelos Chefes de Estado-Maior dos três ramos das Forças Armadas.

O conteúdo do documento não foi revelado.

Na sua reunião de ontem o Conselho Superior de Defesa Nacional confirmou ainda as promoções do capitão de mar e guerra Gonçalves da Silva a contra-almirante (Armada) e as promoções a brigadeiros dos coronéis Lobo da Costa, Tomé Falcão, Rodrigues Coelho e Guerreiro Caetano (Exército).

Mota Amaral

(Cont. da primeira página)

«É absolutamente falso que o assunto tenha sido debatido pela rama» — acrescentou.

Ainda segundo Mota Amaral o problema levantado pelas cheias militares em torno dos símbolos dos Açores «é uma questão totalmente viciada» e um «pretexto» sob o qual se escondem outras questões de fundo.

Segundo Mota Amaral, a posição das cheias militares sobre a «igualdade de tratamento» dos símbolos regionais é o «empolamento de uma coisa que não existe».

Ainda segundo o Presidente do Governo Regional dos Açores «é possível» que este «empolamento» tenha como propósito a abertura de uma possibilidade de as Forças Armadas «se virem a pronunciar sobre outras questões da autonomia».

«Será que os Altos Comandos querem assumir o estatuto de parceiro social?» — interrogou-se Mota Amaral.

A este propósito referiu que as Forças Armadas não têm este estatuto na Constituição desde a revisão de 1982, e acrescentou que «houve uma situação transitória» antes da revisão constitucional com o Conselho da Revolução.

«Espero que esta situação não venha a ser ressuscitada com a questão dos Açores» — concluiu.

Sobre as críticas das cheias militares às honras que devem ser prestadas aos símbolos regionais Mota Amaral disse que «elas não são justificadas» e considerou que o diploma se limita a regulamentar uma «praxe de há sete anos nos Açores».

«A leitura do diploma não insinua, não sugere, nem decorre do seu espírito a equiparação dos símbolos regionais aos nacionais» — declarou.

Sobre as acusações de «abastardamento» dos símbolos nacionais e de «falta de patriotismo» Mota Amaral declarou que «só o Parlamento tem a competência de julgar os valores pátrios».

O diploma sobre a autonomia dos Açores foi votado no Parlamento por unanimidade e aclamação em 24 de Julho e parte da sua redacção é da responsabilidade do PS dos Açores.

Vários órgãos de Comunicação Social noticiaram a semana passada que Mário Soares iria vetar este diploma.

Khadafy vai criar exército internacional para combater os Estados Unidos

O dirigente líbio, coronel Muammar Khadafy, afirmou ontem que irá formar um exército internacional para combater os Estados Unidos se este país continuar a ameaçar com novos ataques contra a Líbia.

Num discurso de três horas proferido no aniversário da Revolução de 1969, Khadafy classificou o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, de «mentalmente doente» e disse que a União Soviética apoiaria a Líbia no caso de novo ataque por parte dos Estados Unidos.

«Se Reagan não puser cobro à sua loucura, formarei um exército internacional com 1.000 líbios fora da Líbia, com combatentes da América Latina e do Sul, da Ásia e de África para combater os Estados Unidos em todo o lado» — declarou Khadafy.

O líder líbio acrescentou ainda estar disposto a sair da Líbia para comandar pessoalmente esse exército e combater com ele.

Cheio de energia e de punho erguido, Khadafy falou a mais de 5.000 pessoas concentradas na principal praça de Trípoli, no primeiro discurso que proferiu na capital desde o ataque norte-americano de Abril passado.

«Reagan está mentalmente doente, atacado

por uma doença psicológica. O que ele diz espanta o mundo inteiro» — afirmou, referindo-se a acusações recentes da Casa Branca de que a Líbia estava a preparar novos actos de terrorismo.

O tom enérgico e militante do discurso proferido hoje por Khadafy esteve em contraste com a declaração conciliatória feita pelo «número dois» da hierarquia líbia, Abdel Salam Jalloud.

Jalloud disse a jornalistas que a Líbia estava disposta a colaborar com os Estados Unidos para capturar terroristas.

No seu discurso, Khadafy advertiu ainda o Egipto contra a participação em qualquer ataque norte-americano: «o Egipto tornou-se um acampamento terrorista americano contra a Líbia. Se descobrirmos que os Estados Unidos vão atacar a partir do Egipto, responderemos com a força militar. Se os Estados Unidos têm o direito de atacar fora das suas fronteiras, nós também».

Khadafy sublinhou a oposição líbia ao terrorismo, mas reafirmou a determinação da Líbia de liderar a luta pela unidade árabe e pela libertação da Palestina, recorrendo à força se necessário.